



Relatório do Projeto

Desempenho Semestral



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Santana – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Hugo Figueiredo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Diretor Geral

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP PforR

Ana Cristina Medeiros – Coordenadora UGP PforR

André Morel Gonzaga - Analista em Licitações

Fabiana Silva de Castro – Técnica de Suporte Operacional e Logístico ao Projeto

Giuseppe Furtado Nogueira - Especialista em Licitações

Laura Carolina Gonçalves - Técnica de Monitoramento e Controle

Lívia Maria Oliveira de Castro - Analista em Licitações

Rodrigo José Almeida Rufino - Analista em Licitações

Thâmara Aragão Teixeira Fernandes - Técnica de Gerenciamento Financeiro

Viviane Ramos da Costa - Especialista em Licitações

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAG
Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496 - Fax: (85) 3101-3500
www.ipece.ce.gov.br – ouvidoria@ipece.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

**RELATÓRIO DO PROJETO
DESEMPENHO DE JULHO À DEZEMBRO DE 2016**

Fortaleza, Ceará - Brasil
31 de Dezembro de 2016

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVO DO PROJETO PforR	6
2.1. Áreas Foco do PforR	6
2.2. Estrutura do Empréstimo	7
3. SETORIAIS ENVOLVIDAS	7
4. PROGRAMAS	8
5. INDICADORES	9
6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	9
7. DESEMBOLSOS	9
8. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO	9
8.1 UGP	9
8.2 Comitê PforR	10
8.2.1 Reuniões Mensais do Comitê PforR	11
9. SUMÁRIO DO DESEMPENHO DO PROJETO PforR NO 2º SEMESTRE DE 2016	12
10. DETALHAMENTO DO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO POR ÁREA	17
10.1 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	17
10.1.1 Indicadores	17
10.1.2 Programas Eleitos	20
10.1.3 Projetos de Assistência Técnica	21
10.2 ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	23
10.2.1 Indicadores	23
10.2.2 Programas Eleitos	30
10.2.3 Projetos de Assistência Técnica	30
10.3 QUALIDADE DA ÁGUA	34
10.3.1 Indicadores	34
10.3.2 Programas Eleitos	41
10.3.3 Projetos de Assistência Técnica	44
10.4 GESTÃO POR RESULTADOS	48
10.4.1 Indicadores	48
10.5 SISTEMA FIDUCIÁRIO	53
.....	53
10.5.1 Projetos de Assistência Técnica	53

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Lista de Quadros

Quadro 1: Setoriais envolvidas no PforR por Componente.....	8
Quadro 2: Informações da Unidade de Gerenciamento do Projeto UGP PforR	9
Quadro 3: Informações dos Membros do Comitê PforR.....	10
Quadro 4: Calendário das Reuniões do Comitê PforR no ano de 2016	11
Quadro 5: Indicadores Primários 2016 - Metas 2016.2.....	12
Quadro 6: Indicadores com Metas e Valores para o 2º Semestre de 2016.	13
Quadro 7: Indicadores Secundários de 2016 - Metas 2016.2.....	14
Quadro 8: Execução dos Programas incluídos no Escopo do PforR Ceará no segundo semestre de 2016 (Em R\$ Milhões)	15
Quadro 9: Projetos em Andamento	16
Quadro 10: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 3 – SEDUC	18
Quadro 11: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – IPECE	19
Quadro 12: Execução 2015/2016 da SEDUC com inclusão dos Restos a Pagar	21
Quadro 13: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 4 – STDS	24
Quadro 14: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 5 – STDS	25
Quadro 15: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 6 – SEPLAG.....	27
Quadro 16: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – SEPLAG	28
Quadro 17: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – STDS	29
Quadro 18: Execução 2015/2016 da STDS com inclusão dos Restos a Pagar	30
Quadro 19: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 7 – SRH.....	35
Quadro 20: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 8 – CAGECE	36
Quadro 21: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA	37
Quadro 22: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 10 – FUNCEME.....	38
Quadro 23: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – COGERH	39
Quadro 24: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – COGERH.....	39
Quadro 25: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – SEMA	41
Quadro 26: Execução 2015/2016 da SEMA com inclusão dos Restos a Pagar	43
Quadro 27: Execução 2015/2016 da SEMACE com inclusão dos Restos a Pagar	43
Quadro 28: Execução 2015/2016 da FUNCEME com inclusão dos Restos a Pagar.....	44
Quadro 29: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 11 – SEPLAG.....	48
Quadro 30: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2016 – Indicador Primário DLI 12 – SEPLAG	49

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Participação das Setoriais no Comitê PforR.....	11
Gráfico 2: % Execução dos Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa	16
Gráfico 3: Número de Projetos em Andamento	16
Gráfico 4: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 8 – CAGECE.....	36
Gráfico 5: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA	37
Gráfico 6: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – COGERH	40
Gráfico 7: Monitoramento do IQARce até dezembro de 2016 – Dado complementar do Indicador Secundário da COGERH	40

Lista de Figuras

Figura 1: Áreas de atuação do PforR.....	7
--	---

1. INTRODUÇÃO

Esse relatório tem como objetivo fazer uma prestação de contas do desempenho do *Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará - Programa para Resultados (PforR)* no primeiro semestre de 2016.

O relatório é composto por dez capítulos. Sendo o primeiro essa Introdução. Os capítulos 2 a 8 descrevem, sucintamente, as características do Projeto e os capítulos 9 e 10 fazem, respectivamente, um detalhamento do desempenho dos indicadores primários, dos Programas Eleitos e dos Projetos de Assistência Técnica no primeiro semestre de 2016.

2. OBJETIVO DO PROJETO PforR

O Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará - (PforR¹) tem como objetivo o apoio aos investimentos do PPA em áreas estratégicas do Estado, de forma a promover um crescimento econômico que privilegie a inclusão social e a sustentabilidade ambiental. Vale salientar que esses aspectos foram contemplados e financiados inicialmente pelo BIRD nos Projetos SWAp² I (2005 – 2007) e SWAp II (2009 – 2012), cujo foco era o apoio à Inclusão Social e o Crescimento Econômico.

A proposta do Projeto PforR Ceará é continuar avançando nos principais indicadores sociais acordados no SWAp I e II para consolidar conquistas já alcançadas pelo Estado, incorporando, ao mesmo tempo, a preocupação do Governo do Estado do Ceará com o meio ambiente e com a redução das desigualdades socioeconômicas.

Em suma, o Objetivo de Desenvolvimento do Programa (PDO³) PforR é apoiar o Governo na melhoria da eficiência e da qualidade da prestação de serviços públicos nas áreas foco de atuação do *Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará*.

2.1. Áreas Foco do PforR

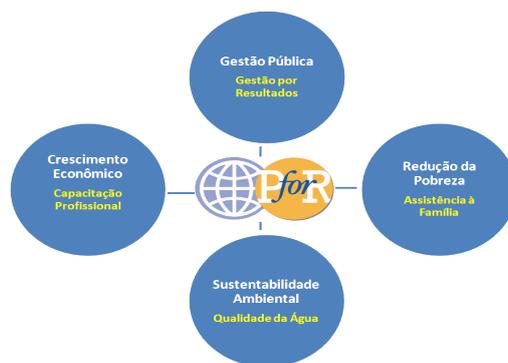
O PforR continuará a ampla abordagem de setores, realizada como pioneira nos SWAps, combinando o apoio nas ações de áreas selecionadas e o fortalecimento institucional do Estado. Como áreas de atuação do PforR nos temas de *Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Sustentabilidade Ambiental e Gestão Pública* estão respectivamente os focos na Capacitação Profissional, Assistência à Família, Qualidade da Água e Gestão por Resultados, conforme ilustrado na Figura 1.

1 Program for Results - Programa para Resultados

2 Sector Wide Approach (SWAp)

3 Project Development Objective – vide página 12 do Program Appraisal Document (PAD) - Documento de Avaliação do Projeto

Figura 1: Áreas de atuação do PforR



2.2. Estrutura do Empréstimo

Com a finalidade de apoiar o Projeto PforR foi realizada uma operação de crédito entre o estado do Ceará e o Banco Mundial, no valor de US\$ 350 milhões que estão distribuídos em dois componentes descritos a seguir:

- Componente I – PforR no valor de US\$315.000.000,00: relacionado com as atividades do Projeto nas quatro áreas foco a saber: (i) Capacitação Profissional; (ii) Assistência à Família (iii) Qualidade da Água e (iv) Gestão por Resultados. Esse componente apoia sete Programas do PPA (Apêndice I) relacionados com os objetivos do Projeto e acompanha dezenove indicadores (Apêndice II) que mensuram os resultados esperados do PforR, sendo que desses, doze são condicionantes dos desembolsos (Apêndice III).
- Componente II - Assistência Técnica no valor de US\$35.000.000,00⁴: composto de serviços de Consultoria de Empresa ou Individual e Serviços de não Consultoria que apoiam projetos de Assistência Técnica (Apêndice IV) relacionados a atividades distribuídos em cinco subcomponentes: (i) Gestão do Setor Público; (ii) Capacitação Profissional; (iii) Assistência à Família; (iv) Qualidade da Água; e (v) Sistema Fiduciário.

3. SETORIAIS ENVOLVIDAS

O PforR é um Projeto multisetorial que envolve atividades em 19 órgãos do Estado (Setoriais):

1	ADECE	Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A
2	ARCE	Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Ceará
3	CAGECE	Companhia de Água e Esgoto do Ceará
4	CGE	Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado
5	CIDADES	Secretaria das Cidades
6	COGERH	Companhia de Gestão de Recursos Hídricos
7	FUNCEME	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
8	IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
9	PGE	Procuradoria Geral do Estado
10	SECITECE	Secretaria de Ciência e Tecnologia
11	SDE	Secretaria do Desenvolvimento Econômico
12	SEDUC	Secretaria de Educação
13	SEMA	Secretaria do Meio Ambiente
14	SEMACE	Superintendência Estadual do Meio Ambiente
15	SEPLAG	Secretaria de Planejamento e Gestão
16	SESA	Secretaria de Saúde
17	SRH	Secretaria de Gestão dos Recursos Hídricos
18	STDS	Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social
19	TCE	Tribunal de Contas do Estado do Ceará

⁴ Uma parte desse valor será transferida para o Componente I, conforme Documento de Reestruturação submetido a SEAIN dia 21/06/16.

Portanto, o PforR abrange 19 Setoriais cujo tipo de envolvimento encontra-se no Quadro 1.

Quadro 1: Setoriais envolvidas no PforR por Componente.

SETORIAIS	Componente I			Componente II	
	Indicadores (Qtd)	PPA		Projetos de Assistência Técnica	Subprojetos
		Programa (Qtd)	Iniciativas (Qtd)		
1 ADECE					
2 ARCE				1	1
3 CAGECE	1				
4 CGE				7	11
5 CIDADES		1	1		
6 COGERH	3			3	3
7 FUNCEME	1	1	2	1	1
8 IPECE	1			4	9
9 PGE				1	1
10 SECITECE				3	3
11 SDE	1			1	2
12 SEDUC	2	1	5	5	19
13 SEMA	2	4	3	6	7
14 SEMACE			6	1	2
15 SEPLAG	4			7	9
16 SESA*					
17 SRH	1			1	3
18 STDS	3	1	1	1	3
19 TCE				1	3
Total	19	8	18	43	77

Fonte: UGP PforR

(*) A SESA participa dos Comitês: Comitê de Segurança Hídrica, Comitê Consultivo Intersetorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil no Ceará e o Comitê PforR.

4. PROGRAMAS

O Estado e Banco Mundial escolheram seis programas de investimentos do Plano Plurianual (PPA) de 2012-2015 e desses, quinze Iniciativas, que totalizavam R\$ 853,09 milhões, que ao dólar do fechamento do Documento do Projeto⁵ equivaleriam a US\$ 380,84 milhões. A escolha levou em consideração a relação com os objetivos do Projeto. Uma regra ou meta do Projeto é que os Programas Eleitos precisam executar o valor total equivalente a US\$ 315 milhões no prazo de quatro anos do Projeto, ou seja, até 31/12/2017.

Em 2016, o Estado implementou o Plano Plurianual (PPA) de 2016-2019. Houve reuniões com as setoriais envolvidas no Projeto PforR no intuito de alinhar os Programas e Iniciativas aos antigos e manter a estrutura escolhida no PPA 2012-2015.

Em virtude das mudanças trazidas pela implementação do novo PPA, o Projeto PforR contempla agora oito programas de investimentos do Plano Plurianual (PPA) de 2016-2019 e desses, dezenove Iniciativas, que totalizam o valor previsto de R\$ 984,80 milhões que, ao dólar do fechamento do Documento do Projeto, equivaleriam a US\$ 439,64 milhões.

⁵ Taxa de câmbio utilizada no PAD foi de 2,24 (pagina ii do PAD).

5. INDICADORES

No Componente I do PforR são acompanhados 19 indicadores (Apêndice II) sendo 12 Indicadores Primários (DLIs)⁶ que condicionam o desembolso (Apêndice III) e 7⁷ Indicadores Secundários que não afetam os desembolsos, mas ampliam e consolidam o alcance dos programas dos setores e fortalecem a Gestão por Resultados no Estado.

6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No Componente II encontram-se os Projetos de Assistência Técnica que têm como objetivo facilitar a implementação do PforR, bem como fortalecer a capacidade institucional do Estado. Até a data de 31/12/16 foram previstas 43 projetos, conforme Apêndice IV.

7. DESEMBOLSOS

Os desembolsos do Componente I do PforR são feitos de forma direta para o Tesouro Estadual e não para um programa orçamentário individual ou Secretaria. A frequência dos desembolsos é semestral e o valor de cada desembolso é sujeito ao cumprimento das metas, que tem um valor correspondente, conforme Apêndice III. A validação do cumprimento das metas desses Indicadores será realizada através da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado - CGE conforme acordado com o Banco Mundial. Quanto aos desembolsos do Componente II, são previstos segundo as necessidades dos Contratos nos prazos informados no Plano de Licitação dos Projetos de Assistência Técnica.

8. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

8.1 UGP

A Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) é a área responsável por realizar a coordenação geral, a gestão financeira, o monitoramento e controle, o suporte técnico às aquisições e o suporte operacional e logístico do Projeto, conforme Decreto nº 31.293 de 24/09/2013 e conta em 30/06/16 com os seguintes membros do Quadro 2.

Quadro 2: Informações da Unidade de Gerenciamento do Projeto UGP PforR

Função	nº	Nome	Telefone	Email
Coordenadora do Projeto	1	Ana Cristina Cavalcante Medeiros	3101 3502	crisrina.medeiros@ipece.ce.gov.br
Consultor Individual Analista em Licitações	2	André Morel Gonzaga	3101 3504	andre.morel@ipece.ce.gov.br
Técnica Suporte Operacional e Logístico	3	Fabiana Silva de Castro	3101 3510	fabiana.castro@ipece.ce.gov.br
Técnica de Monitoramento e Controle	4	Laura Carolina Gonçalves	3101 3499	laura.goncalves@ipece.ce.gov.br
Técnica em Gestão Financeira	5	Thâmara A. Teixeira Fernandes	3101 3510	thamara.teixeira@ipece.ce.gov.br
Consultor Individual Especialista em Licitação Pleno	6	Giuseppe Furtado Nogueira	3101 3504	giuseppe.nogueira@ipece.ce.gov.br
Consultora Individual Especialista em Licitação Pleno	7	Viviane Ramos da Costa	3101 3504	viviane.costa@ipece.ce.gov.br
Consultora Individual Analista em Licitações	8	Lívia Maria Oliveira de Castro	3101 3504	livia.castro@ipece.ce.gov.br
Consultor Individual Analista em Licitações	9	Rodrigo José Almeida Rufino	3101 3504	rodrigo.almeida@ipece.ce.gov.br

Fonte: UGP PforR

⁶ Disbursement Linked Indicator (DLI) ou Indicador Vinculado ao Desembolso

⁷ Na Missão de Supervisão de Abril de 6 a 10 de 2015 um indicador secundário da SEPLAG "Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional)" foi cancelado por não fazer mais sentido dentro do Projeto.

8.2 Comitê PforR

O Comitê PforR foi criado pelo Decreto nº. 31.493 em 16/06/14 com objetivo de acompanhar e monitorar mensalmente a execução dos Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica nas áreas de Capacitação Profissional, Assistência à Família, Qualidade da Água e Gestão do Setor Público e atuar ao longo da duração do Projeto de modo a assegurar que as metas acordadas com o Banco Mundial sejam cumpridas, os desembolsos sejam efetivados e os resultados alcançados. Informações dos membros do Comitê em 30/06/16 estão descritos no Quadro 3.

Quadro 3: Informações dos Membros do Comitê PforR

REPRESENTANTES COMITÊ PforR						
Nº	ÓRGÃO	NOME			TELEFONE	E-MAIL
1	ADECE	TITULAR	1	Carlo Ferrentini Sampaio	3457 3324	carlo.ferrentini@adece.ce.gov.br
		SUPLENTE	2	Cecy de Castro	3457 3323	cecy@adece.ce.gov.br
2	ARCE	TITULAR	3	Alexandre Caetano da Silva	3101 1012	alexandre.caetano@arce.ce.gov.br
		SUPLENTE	4	Marcelo Silva de Almeida	3101 1013	marcelo.almeida@arce.ce.gov.br
3	CAGECE	TITULAR	5	Carlos Rossas Mota Filho	3101 4771	carlos.rossas@cagece.com.br
		SUPLENTE	6	Tércia Maria Pinheiro Martins	3101 1839	tercia.pinheiro@cagece.com.br
4	CGE	TITULAR	7	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	3101 3478	prnunes@cge.ce.gov.br;
		SUPLENTE	8	Antônio Marconi Lemos da Silva	31013473	marconi.lemos@cge.ce.gov.br
5	CIDADES	TITULAR	9	Mariana Oliveira do Rêgo	3101 4463	mariana.rego@idades.ce.gov.br
		SUPLENTE	10	Marcella Facó Soares	3101 4473	marcella.faco@idades.ce.gov.br
6	COGERH	TITULAR	11	Denilson Marcelino Fidelis	3218 7646	denilson.fidelis@cogerh.com.br
		SUPLENTE	12	Sarah Furtado	3218 7646	sarah.freire@cogerh.com.br
7	FUNCEME	TITULAR	13	Francisco Hoilton Araripe Rios	3101 1113	hoilton@funceme.br
		SUPLENTE	14	Meiry Sayuri Sakamoto	3101 1090	meiry@funceme.br
8	IPECE	TITULAR	15	Victor Hugo de Oliveira Silva	3101 3507	victor.hugo@ipece.ce.gov.br
		SUPLENTE	16	Nicolino Trompieri	3101 3511	nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br
		SUPLENTE	17	Jimmy Oliveira	3101 3507	jimmy.oliveira@ipece.ce.gov.br
9	PGE	TITULAR	18	Antônia Tânia Trajano Bezerra	3459 6379	tania.trajano@pge.ce.gov.br
		SUPLENTE	19	Mary Ane Vale Ferreira	3459 6373	mary.vale@pge.ce.gov.br
10	SDE	TITULAR	20	Maria Inês C. Studart Menezes	3444 2915	ines.studart@sde.ce.gov.br
		SUPLENTE	21	Filipe Rabelo Távora Furtado	3444 2907	filipe.rabelo@sde.ce.gov.br
11	SECITECE	TITULAR	22	Sandra Maria Nunes Monteiro	3101 6465	sandra.monteiro@sct.ce.gov.br
		SUPLENTE	23	Ana Íris Tomás Vasconcelos	3101 6465	ana.iris@sct.ce.gov.br
12	SEDUC	TITULAR	24	Lucas Fernandes Hoogerbrugge	3101 3942	lucas.fernandes@educ.ce.gov.br
		SUPLENTE	25	Anna Margarida Vicente Santiago	3218 2906	anna.vicente@educ.ce.gov.br
		SUPLENTE	26	Jussara de Luna Batista	3218 2910	jussara.batista@educ.ce.gov.br
13	SEMA	TITULAR	27	Maria Dias Cavalcante	3101 1233	maria.dias@sema.ce.gov.br
		SUPLENTE	28	Magda Marinho Braga	3101 1251	magda.marinho@sema.ce.gov.br
14	SEMACE	TITULAR	29	Tiago Bessa Aragão	3254 3083	tiago.bessa@semace.ce.gov.br
		SUPLENTE	30	Elisabete Maria Cruz Romão	3101 5567	elisabete.romao@semace.ce.gov.br
15	SEPLAG	TITULAR	31	Francisco Aduino de Oliveira	3101 4536	adauto.oliveira@seplag.ce.gov.br
		SUPLENTE	32	Raimundo Avilton Menezes Júnior	3101 4536	avilton.junior@seplag.ce.gov.br
		SUPLENTE	33	Naiana Corrêa Lima	3101 4525	naiana.lima@seplag.ce.gov.br
16	SESA	TITULAR	34	Danielle Montenegro Melo Freitas	3101 5117	danielle.melo@saude.ce.gov.br
		SUPLENTE	35	Emanuela Machado A. Rebouças	3101 5117	emanuela.reboucas@saude.ce.gov.br
17	SRH	TITULAR	36	Deborah Mithya Barros Alexandre	3101 3996	deborah.barros@srh.ce.gov.br
		SUPLENTE	37	Sérgio Moreira Câmara	3101 4025	sergio.camara@srh.ce.gov.br
18	STDS	TITULAR	38	Sebastião Lopes	3101 2092	sebastiao.lopes@stds.ce.gov.br
		SUPLENTE	39	Mary Anne Libório P. Ribeiro	3101 4589	maryanne.liborio@stds.ce.gov.br
		SUPLENTE	40	Rosilene Ribeiro	3101 4589	assistencia.social@stds.ce.gov.br
19	TCE	TITULAR	41	Glinton José B. de Carvalho Ferreira	3254 8250	glinton@tce.ce.gov.br
		SUPLENTE	42	Delinda Maria A. de Oliveira	3488 5764	delinda@tce.ce.gov.br

Fonte: UGP

8.2.1 Reuniões Mensais do Comitê PforR

As reuniões mensais do Comitê PforR são organizadas pela Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP PforR, cumprindo o exposto no item III, Seção A, 41. (ii) do Documento de Avaliação do Projeto. Durante o primeiro semestre de 2016 foram realizadas 6 reuniões, conforme demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4: Calendário das Reuniões do Comitê PforR no ano de 2016

MÊS	DIA	MÊS	DIA
JANEIRO	28	JULHO	28
FEVEREIRO	25	AGOSTO	25
MARÇO	31	SETEMBRO	29
ABRIL	28	OUTUBRO	27
MAIO	25	NOVEMBRO	24
JUNHO	30	DEZEMBRO	15

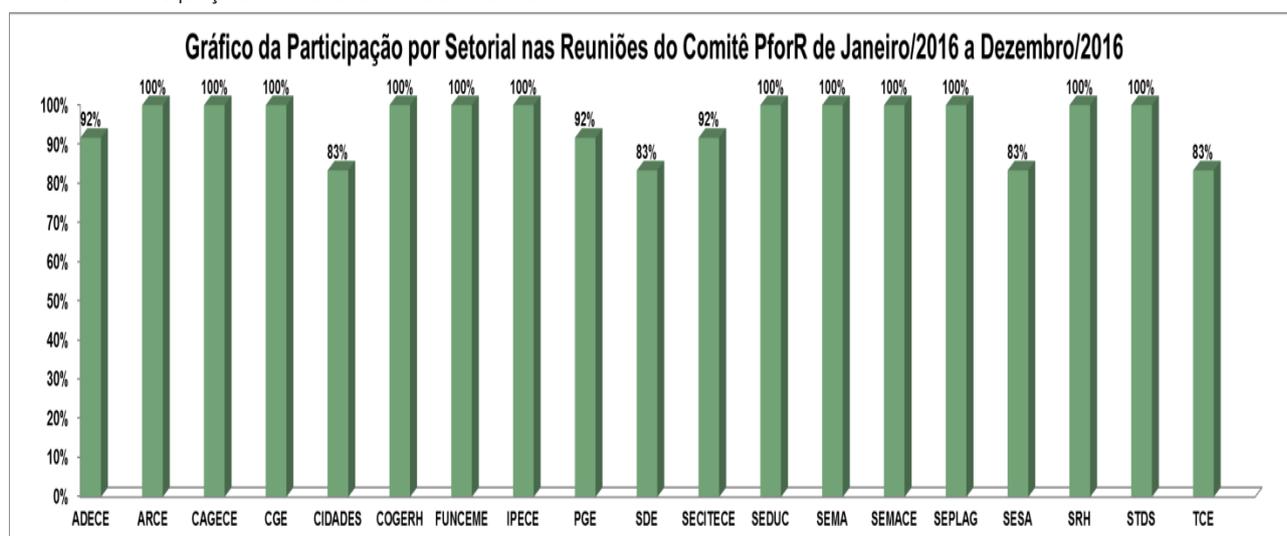
Fonte: UGP PforR

As reuniões são realizadas na Sala de Reuniões do IPECE. A pauta para cada reunião é informada antecipadamente aos membros do Comitê e após a realização da reunião a ata elaborada pela UGP é revisada pelos participantes e publicada no site do IPECE no endereço: <http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/index.htm>.

Como no primeiro semestre do ano de 2016 foram realizadas seis reuniões do Comitê PforR, seis atas foram elaboradas. As mesmas encontram-se disponibilizadas no site do IPECE: <http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/index.htm>.

O Gráfico 1 apresenta o percentual de participação das dezenove Setoriais nas reuniões do Comitê PforR no período de Janeiro a Dezembro de 2016. Observa-se que a maioria obteve 100% de frequência.

Gráfico 1: Participação das Setoriais no Comitê PforR



Fonte: UGP PforR

9. SUMÁRIO DO DESEMPENHO DO PROJETO PforR NO 2º SEMESTRE DE 2016

A seguir será apresentado o resumo do desempenho dos Indicadores, Programas e Projetos de Assistência Técnica do Projeto PforR, para o 2º semestre de 2016⁸.

INDICADORES

O PforR tem o total de 19 Indicadores, sendo 12 primários e 7 secundários. No segundo semestre de 2016 somente 10 dos 12 Indicadores Primários tiveram metas, por essa razão serão apresentados o acompanhamento e o *status* de 10 indicadores.

Para o monitoramento do *status* das metas dos Indicadores utilizou-se seguinte sinalização:

-  verde = Meta cumprida;
-  amarelo = Probabilidade intermediária de cumprir a meta;
-  vermelho = Meta não cumprida.

Dos 10 Indicadores Primários, 09 deles tiveram suas metas cumpridas até 31/12/16, conforme apresentado no Quadro 5 e as evidências estão anexadas ao Relatório. Ressalta-se que os Indicadores DLI 5 “Porcentagem de equipes técnicas nos CRAS capacitadas em apoio familiar” da STDS, o DLI 8 “Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto” da CAGECE e o DLI 12 “Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada” da SEPLAG tiveram as metas de 2016.2 cumpridos os dois primeiros no 2º semestre de 2015 e o último no 1º semestre de 2016, conforme confirmado na “Letter of Confirmation of Results” do Banco Mundial em 25/02/2016 e de 30/08/16 (Anexo I).

Quadro 5: Indicadores Primários 2016 - Metas 2016.2

Nº	Nome do Indicador	Setorial	2016.2		
			Metas	Realizado/Status	
Capacitação Profissional					
1	DLI 3: Número total de Acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores dos cursos.	SEDUC	15 acordos firmados	15 Acordos firmados e publicados	
Assistência à Família					
2	DLI 4: Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS.	STDS	15% ⁹	7,11% (3.247 famílias do total de 45.697)	
3	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas nos CRAS capacitadas em apoio familiar.	STDS	55%	Foram capacitados 55 CRAS dos 36 municípios. Conforme Relatório da STDS 100% das equipes foram capacitadas.	
4	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência a Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	70%	70% (total de 56 Projetos de 80, sendo que 36 projetos são de continuidade e já haviam sido inseridos em Marco-Lógicos anteriormente, restando apenas 20 projetos a serem inseridos).	

⁸ As informações dos Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica são da posição de 31/12/2016 e todas foram apresentadas na 35ª Reunião do Comitê PforR realizada no dia 15/12/2016.

⁹ A meta deste indicador foi modificada de 15% para 7% na Reestruturação do Projeto..

Qualidade da Água				
5	DLI 7: Estabelecimento de Comitê interagências de Segurança Hídrica	SRH	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	Duas Atas encaminhadas (76° e 77° reuniões)
6	DLI 8: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	85,5%	86,79% (medição referente à novembro 2016).
7	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	SEMA	70%	78,86% (medição referente à novembro 2016).
8	DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME	Metodologia implementada em um Reservatório Estratégico	Metodologia implementada no Açude Acarape do Meio
Gestão Pública				
9	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados. ¹⁰	SEPLAG	Aprovação do modelo para alinhamento dos incentivos (2014.2) ¹¹	-
			1 (2015.1)	-
			2 (2015.2)	-
			3 (2016.1)	-
10	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	SEPLAG	10%	20%

Fonte: UGP PforR

Portanto, para o 2º semestre de 2016 dos 10 Indicadores primários, 9 cumpriram as metas e seus respectivos valores¹² deverão ser desembolsados provavelmente até o final de março de 2017. Vale destacar que os Indicadores DLI 9 e DLI 5 apresentaram evidências que indicam o cumprimento das metas de 2017.1 e o DLI5 também o alcance de 2017.2. Além disso, os DLI's 5, 8 e 12 já alcançaram as metas do período de 2016.2 antecipadamente e os recursos destinados a elas já foram desembolsados. Outro ponto que merece destaque é a antecipação de desembolso das metas de 2016.2 dos DLI's 3, 7 e 11, conforme mostrado no Quadro 6.

Quadro 6: Indicadores com Metas e Valores para o 2º Semestre de 2016.

Nº	Setorial	Nome do Indicador	Valor Desembolso US\$
1	STDS	DLI 4: Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	3.438.000,00
2	SEPLAG	DLI 6: Percentagem de projetos de assistência a Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	3.438.000,00
3	SEMA	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	3.438.000,00
4	FUNCEME	DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	3.438.000,00
Total de metas de 2016.2 atingidas e ainda não desembolsadas			13.752.000,00
1	SEMA	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	3.444.000,00
2	STDS	DLI 5: Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	3.444.000,00
Total de metas de 2017.1 atingidas			6.888.000,00

¹⁰O nome deste Indicador foi modificado de "Número de Secretarias do mutuário usando o Modelo para alinhamento de incentivos com seus objetivos estratégicos" para "Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados" na Reestruturação do Projeto, que está em fase final de formalização.

¹¹A meta deste Indicador foi modificada de "Aprovação do Modelo para alinhamento dos Incentivos" para "Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão na Reestruturação do Projeto, que está em fase final de formalização.

¹² Ressalta-se que a verificação do seu cumprimento será realizada pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

1	STDS	DLI 5: Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	3.120.000,00	
Total de metas de 2017.2 atingidas			3.120.000,00	
1	STDS	DLI 5: Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	3.438.000,00	
2	CAGECE	DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	3.438.000,00	
3	SEPLAG	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	3.438.000,00	
Total de metas já alcançadas e desembolsadas			10.314.000,00	
1	SEDUC	DLI 3: Número total de Acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores dos cursos.	3.438.000,00	
2	SRH	DLI 7: Estabelecimento de Comitê interagências de Segurança Hídrica	3.438.000,00	
3	SEPLAG	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	6.198.000,00	
Total de metas já desembolsadas (adiantamento)			13.074.000,00	
1	SEPLAG	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	6.198.000,00	
			2.744.444,00	
			3.403.750,00	
			3.444.000,00	
			3.438.000,00	
Total de metas ainda não alcançadas de 2014.1, 2014.2, 2015.1, 2015.2, 2016.1 e 2016.2			13.030.194,00	
Total Geral previsto para ser desembolsado pelo alcance das metas no período de 2016.2			23.760.000,00	

Fonte: UGP PforR

Os Indicadores secundários somam o total de 07, no entanto apenas 06 tiveram metas para este semestre conforme demonstrado no Quadro 7.

Quadro 7: Indicadores Secundários de 2016 - Metas 2016.2

Nº	Nome	Setorial Responsável	2016.2	
			2º Semestre	Realizado / Status
Capacitação Profissional				
1	Número de técnicos com ensino médio completo absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	30.300	Houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. Obs: Os dados de 2015 são divulgados em 2016.
Assistência à Família				
2	Criação e funcionamento do Comitê Consultivo multissetorial ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT)	SEPLAG	Mais duas Resoluções publicadas	Duas Resoluções foram publicadas 2016.
3	Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas.	STDS	7%	A STDS irá apresentar o Relatório na 2ª quinzena de Janeiro de 2017, pois os dados preenchidos em Instrumental estão sendo transcritos para o Sistema de Monitoramento. No entanto, a STDS informou que o número de famílias visitadas neste semestre foram 3.247.
Qualidade da Água				
4	Apresentação de nova lei de proteção das bacias hidrográficas.	COGERH	Encaminhamento do Projeto ao CONERH	Encaminhamento da Minuta do Decreto de Proteção dos Mananciais ao Conselho Estadual dos Recursos Hídricos (CONERH).
5	Qualidade da água bruta na região metropolitana de Fortaleza.		65,9	IQA: 73,9 / IQARce: 4,11 (criticamente degradado a poluído)
6	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	Implementação e monitoramento	A SEMA encaminhou um Relatório de ações para implementação da Política Estadual de Resíduos Sólidos.

Fonte: UGP PforR

Quanto ao indicador secundário “Número de técnicos com ensino médio completo absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) ajustado para o ciclo econômico” sob a responsabilidade do IPECE, esclarece-se que não se tem governabilidade sobre este Indicador e que desde o recebimento dos dados da RAIS, em setembro 2014, verificou-se que dificilmente as metas do estabelecidas seriam alcançadas. Diante disso, foi proposta uma avaliação nas metas, no entanto o Banco Mundial decidiu manter o protocolo do indicador como está.

Em relação ao Indicador “Apresentação de Planos de Segurança de Água para três Bacias Hidrográficas estratégicas”, a COGERH, ao verificar o prazo do Processo Licitatório para a contratação da empresa que irá elaborar o Plano de Segurança Hídrica constatou que não haveria tempo hábil para o atingimento das metas programas para o Indicador. Por essa razão, a setorial elaborou a Nota Técnica solicitando ao Banco a revisão das metas deste Indicador que passaram a ser uma única meta no final do Projeto (dezembro de 2017). O Banco concordou com as alterações e emitiu não objeção ao Protocolo proposto em 06/06/2016.

PROGRAMAS ELEITOS

No ano de 2016 foram executados R\$ 282,94 milhões, a execução acumulada desde 2014 está em torno de R\$ 759,57 milhões, cumprindo 77,13% da meta prevista para o projeto (2014 à 2017), conforme Quadro 8.

Quadro 8: Execução dos Programas incluídos no Escopo do PforR Ceará no segundo semestre de 2016 (Em R\$ Milhões)

EIXO	SETORIAL	PROGRAMAS	Previsão		Execução	FAROL (C)/(A)
			2016 (A)	2017 (B)	Até 31.12.16 (C)	
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SEDUC	020 – Ensino Integrado à Educação Profissional	R\$ 177,53	R\$ 170,78	R\$ 270,00	152%
TOTAL CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL			R\$ 177,53	R\$ 170,78	R\$ 270,00	152%
ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	STDS	080 – Proteção Social Básica	R\$ 7,30	R\$ 10,51	R\$ 7,36	101%
TOTAL ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA			R\$ 7,30	R\$ 10,51	R\$ 7,36	101%
QUALIDADE DA ÁGUA	CIDADES	025 – Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana;	R\$ -	R\$ 8,58	R\$ -	0%
	SEMA/ SEMACE	064 – Resíduos Sólidos;	R\$ 1,10	R\$ 2,00	R\$ 0,43	39%
		066 – Ceará Mais Verde;	R\$ 0,88	R\$ 29,90	R\$ 0,75	85%
		067 – Ceará no Clima;	R\$ 2,55	R\$ 0,73	R\$ 1,87	73%
	SEMACE	500 – Gestão e Manutenção da SEMA e vinculada;	R\$ 0,42	R\$ 0,76	R\$ 0,72	171%
	FUNCEME	018 – Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis.	R\$ 1,86	R\$ 1,97	R\$ 1,82	98%
TOTAL QUALIDADE DA ÁGUA			R\$ 6,81	R\$ 43,94	R\$ 5,58	82%
TOTAL EXECUÇÃO DE 2016			R\$ 191,64	R\$ 225,23	R\$ 282,94	147,65%

Fonte: UGP PforR

PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No Componente II temos os Projetos de Assistência Técnica que somavam até o dia 31/12/2016¹³ 43 projetos, os quais deram origem a 77 subprojetos, conforme lista de Projetos no Apêndice IV. No acompanhamento da execução dos subprojetos de Assistência Técnica por etapa percebe-se que dos 77 subprojetos de Assistência Técnica, 02 estão em atividades preparatórias, 22 estão no processo de licitação, 36 estão com contratos assinados e em execução e 17 foram concluídos, conforme Gráficos 2 e 3 e Quadro 9.

Gráfico 2: % Execução dos Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa

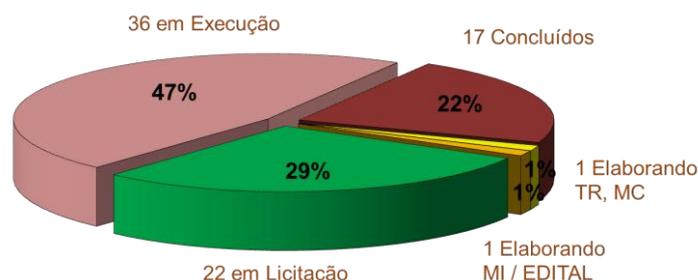
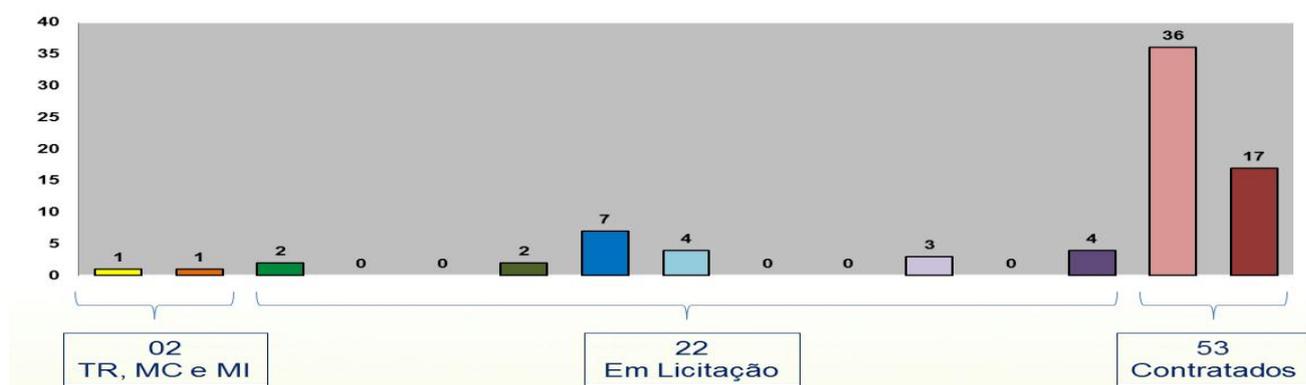


Gráfico 3: Número de Projetos em Andamento



Fonte: UGP PforR

Quadro 9: Projetos em Andamento

Etapas			Setoriais com Subprojetos	Valor US\$
1	TDR e MC sendo elaborados para NO BM	1	SEPLAG(60);	337.500,00
2	TDR e MC aprovado pelo BM e elaborando MI	1	SEDUC(35);	25.728,75
3	Manifestação de Interesse Publicada	3	CGE(11); SEDUC(37,38);	1.079.878,50
4	Elaborando o Relatório Final da Lista Curta	0	-	-
5	Elaborando a Solicitação de Proposta	0	-	-
6	Solicitação de Proposta Lançada	2	IPECE(22); SEDUC(36);	676.991,77
7	Elaborando o Relatório Técnico ou Curricular	7	SECITECE(26,27); SEDUC(30,31,32,38); SEMA(54); SEPLAG(57);	1.187.634,13
8	Elaborando o Relatório Financeiro e o Combinado	4	CGE(08); SECITECE(27); SEDUC(29); SEPLAG(64);	1.301.811,67
9	Não Objeção do BM à Avaliação Combinado / Avaliação Curricular	0	-	-
10	Divulgação da Avaliação Combinada / Ofício para Negociação	0	-	-

¹³ As informações dos Projetos de Assistência Técnica foram atualizadas no dia 30/06/2016.

11	Negociação do Contrato	3	CGE(10); SEMA(52); SEPLAG(63);	1.112.360,25
12	Divulgação PGE Resultado Final	0	-	-
13	Assinando o Contrato / Publicação	4	CGE(07); IPECE(21); SEDUC (47); SEMA(55);	1.304.117,41
14	Projetos com Contratos em Execução	36	ARCE(01); CGE(04,05,0609); FUNCEME(13); IPECE(14,15,17,18,19,20); PGE(23); SDE(24); SECITECE(28); SEDUC(43,44,45,46); SEMA(48,49,50,51,53); SEMACE(56); SEPLAG(59,61,62,65); SRH(66,67,68); COGERH(69,70); STDS(74); TCE(75);	14.986.878,34
15	Projetos com Contratos Finalizados	17	CGE(02,03,12); IPECE(16); SDE(25); SEDUC(33,34,39,40,41,42); SEPLAG(58); COGERH(71); STDS(72,73); TCE(76,77).	1.065.757,23
Total		77		23.078.658,05

Fonte: UGP PforR

Dos 77 subprojetos, tem-se que nas atividades preparatórias: 01 está elaborando o termo de referência, 01 está com o termo de referência e memória de cálculo aprovados pelo Banco Mundial e estão elaborando a manifestação de interesse. Na fase de Licitação, 03 estão com a manifestação de interesse publicada, 01 está com a solicitação de proposta lançada, 09 estão elaborando o relatório técnico ou curricular, 02 estão elaborando o relatório financeiro e o combinado, 04 estão negociando o contrato, 02 estão aguardando a divulgação da PGE do resultado final e 01 está assinando o contrato. Na fase de Execução são 36 o número de contratos assinados. Por fim, tem-se 17 subprojetos que encerraram as atividades.

10. DETALHAMENTO DO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO POR ÁREA

A seguir será apresentado o acompanhamento detalhado do desempenho dos Indicadores Primários, Secundários, dos Projetos de Assistência Técnica e dos Programas para o 2º semestre de 2016, por área de foco, ou seja, Capacitação Profissional, Assistência à Família, Qualidade da Água e Gestão por Resultados.

10.1 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Apresenta-se aqui o desempenho em 31/12/2016 do eixo Crescimento Econômico com foco na Capacitação Profissional que inclui: 02 Indicadores, 01 Programa e 07 Projetos de Assistência Técnica.

10.1.1 Indicadores

No segundo semestre de 2016 foram acompanhados 02 indicadores nesta área, sendo 01 Indicador Primário e 01 Indicador Secundário, conforme descritos no detalhamento a seguir:

10.1.1.1 Indicador Primário: DLI 3: Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir com equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso.

a) Setorial Responsável: SEDUC – Rivanir Bezerra

b) Descrição do Indicador: Termos de cooperação firmados entre o Governo do Estado, por meio da SEDUC, e instituições públicas e/ou privadas do setor produtivo das áreas da indústria, agronegócio, TIC e turismo que apoiam o Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, para fins de contribuição na formação dos jovens, através de treinamentos e/ou equipamentos e/ou instrutores e /ou currículo técnico. As metas foram definidas a partir do ano base (2012) acrescentando-se 20% para o Ano de 1,5 = 10 contratos e com base nesse número acrescentou 20% para final do Ano 2 =12 contratos. Em cima desse número acrescentaram-se 20% para final do ano 3 =15 contratos. Novamente, em cima dos 15 contratos acrescentaram-se 20% para final do ano 4 =18 contratos. A partir daí acrescentou-se 1 contrato para os semestres dos Anos 2,5 = 13 contratos e 3,5 =16 contratos. Sendo o valor das metas acumulativo.

c) Meta para 2016.2: 15 acordos firmados e publicados

d) Fórmula de Cálculo: Número de acordos de Cooperação entre SEDUC e Empresas Públicas e Privadas para contribuir com equipamentos, formação dos alunos e instrutores e elaboração dos currículos dos cursos técnicos, assinados e publicados no Diário Oficial do Estado.

e) Linha de Base: 8

f) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 10.

Quadro 10: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 3 – SEDUC

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	15 acordos	15 acordos
Julho	A SEDUC concluiu no primeiro semestre com 13 acordos firmados, restando para o cumprimento da meta de 2016.2 mais dois contratos.	
Agosto	A SEDUC já dialoga com novas empresas para que seja feita novas parcerias, em paralelo está visitando as empresas que já são parceiras para que possa acompanhar o desenvolvimento de todas as atividades.	
Setembro	A SEDUC assinou o 14º Termo com a empresa Jangadeiro e já dialoga com 2 novas empresas para que sejam feitas novas parcerias.	
Outubro	A SEDUC assinou o 14º Termo com a empresa Jangadeiro e ainda dialoga com 2 novas empresas para que sejam feitas novas parcerias.	
Novembro	A SEDUC dialoga com 2 novas empresas para assinatura de novos acordos.	
Dezembro	A SEDUC assinou o 15º Termo de cooperação técnica com a empresa Maracañas Viagem e Turismo LTDA e o mesmo já foi publicado.	

Fonte: UGP PforR

g) Evidências do Cumprimento da Meta

A meta para o segundo semestre de 2016 (15 Acordos publicados) foi cumprida conforme evidência no Anexo II.

10.1.1.2 Indicador Secundário: Número de técnicos com nível médio, absorvidos pelo setor produtivo (público e privado e ajustado para o ciclo econômico).

a) Setorial Responsável: IPECE – Victor Hugo

b) Descrição do Indicador: O indicador é o número de trabalhadores técnicos de nível médio que possuem vínculo empregatício em empresas públicas ou privadas que atuam nos seguintes

subsetores da economia: extrativa mineral, produção mineral não metálico, indústria metalúrgica, indústria mecânica, elétrico e comunicação, material de transporte, madeira e mobiliário, indústria química, indústria têxtil, indústria calçados, construção civil, alojamento e comunicação, agricultura. Esses setores compõem uma lista de 25 setores definidos pelo IBGE e disponíveis na RAIS. O cálculo das metas levou em consideração a taxa de crescimento geométrica entre 2003 e 2011 para realizar as projeções para os anos subsequentes. Vale ressaltar que a análise do cumprimento das metas anuais deste indicador deve ser realizada com cautela dado que o mesmo pode sofrer grande influência das flutuações do mercado de trabalho em função de choques macroeconômicos. Portanto, este indicador não é de total domínio das políticas públicas do Governo do Estado do Ceará. A fonte das informações que indicará o realizado das metas serão os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE). O número de técnicos de nível médio será restrito aos seguintes setores da economia (segundo o IBGE): extrativa mineral, produção de mineral não-metálico, indústria metalúrgica, elétrico e comunicação, material de transporte, madeira e mobiliário, indústria química, indústria têxtil, indústria de calçados, construção civil, alojamento e comunicação, e agricultura.

c) Meta para 2016.2: 30.300

d) Fórmula de Cálculo: Soma do número de trabalhadores formais ao final de cada ano base dos seguintes setores: extrativa mineral, produção de mineral não-metálico, indústria metalúrgica, elétrico e comunicação, material de transporte, madeira e mobiliário, indústria química, indústria têxtil, indústria de calçados, construção civil, alojamento e comunicação, e agricultura.

e) Linha de Base: 24.543

f) Monitoramento mensal da meta anual de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 11.

Quadro 11: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – IPECE

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	30.300	25.463
Julho	Em 2014 : 26.141 técnicos foram absorvidos. As informações da RAIS ainda não foram disponibilizadas para 2015. Este Indicador será discutido no Comitê de Estratégia.	
Agosto	Em 2014 : 26.141 técnicos foram absorvidos. As informações da RAIS ainda não foram disponibilizadas para 2015. Este Indicador será discutido no Comitê de Estratégia.	
Setembro	Os Dados divulgados foram de 25.463 em 2015.	
Outubro	Houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).	
Novembro	Houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).	
Dezembro	Houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).	

Fonte: UGP PforR

10.1.2 Programas Eleitos

Na área de Capacitação Profissional existe 01 Programa Eleito no PPA 2016-2019 com 05 iniciativas e foram acompanhados conforme descrito a seguir:

10.1.2.1 Programa: 020 – ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PPA Iniciativa: 020.1.01 - Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18802 - Execução de obras e Aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional
- Ação II: 18803 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 141,16 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 43,10 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 39,11 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 91%

PPA Iniciativa: 020.1.02 - Readequação dos Espaços de Aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18804 - Execução de obras e aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional - Readequação
- Ação II: 18805 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Readequação
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 90,07 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 15,44 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 10,75 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 70%

PPA Iniciativa: 020.1.03 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 22668 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Aporte
- Ação II: 22669 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional
- Ação III: 22670 - Garantia do Funcionamento do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 442,33 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 87,52 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 186,71 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 215%

PPA Iniciativa: 020.1.04 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18806 – Adequação da oferta e dos currículos de Educação Profissional
- Ação II: 18807 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 4,77 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 2,47 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 1,37 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 55%

PPA Iniciativa: 020.1.06 - Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18815 - Desenvolvimento do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 119,01 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 29,00 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 32,06 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 111%

Quadro 12: Execução 2015/2016 da SEDUC com inclusão dos Restos a Pagar

2016				
Iniciativas	Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL	
771	020.1.01	R\$ 39.111.333,68	R\$ -	R\$ 39.111.333,68
	020.1.02	R\$ 4.949.146,19	R\$ 5.798.075,91	R\$ 10.747.222,10
328	020.1.03	R\$ 184.719.497,77	R\$ 1.995.043,42	R\$ 186.714.541,19
-	020.1.04	R\$ 1.367.953,40	R\$ -	R\$ 1.367.953,40
834	020.1.06	R\$ 30.271.889,90	R\$ 1.786.487,16	R\$ 32.058.377,06
Total		R\$ 260.419.820,94	R\$ 9.579.606,49	R\$ 269.999.427,43

10.1.3 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Capacitação Profissional foram acompanhados 07 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.1.3.1 Projeto: Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas

Subprojeto : Contratação de consultoria de empresa para Desenvolver um sistema informatizado para monitoramento e avaliação do perfil das empresas beneficiadas pelo Governo do Estado.

- Responsável: **SDE** - Fernando Costa
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 353.142,52
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Novembro 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato assinado em 26/08/2016.
- Consultora Vencedora: Ivia Serviços de Informática Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 1.142.416,04

Subprojeto: Impact Evaluation Workshop Instambul

- Responsável: **SDE** - Inês Studart
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor do Subprojeto: US\$ 2.894,02
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Abril 2015 – Maio 2015.
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora vencedora: Casa Blanca / Maria Inês Cavalcante Studart Menezes.
- Valor do contrato: 6.543,95.

10.1.3.2 Projeto: Criação Observatório de Políticas Públicas Estaduais de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação no Ceará.

- Responsável: **SECITECE** - Sandra Monteiro
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 149.556,68

- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Novembro 2015 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – SECITCE está avaliando a Proposta Técnica após reunião de orientação da UGP.

10.1.3.3 Projeto: Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.

- Responsável: **SECITECE** - Sandra Monteiro / Tarcísio Hilter
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 208.751,32
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Relatório de Avaliação Técnica encontra-se para assinatura do Secretário e posterior envio a Cel04, após contato em 13/12/2016.

10.1.3.4 Projeto: Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.

- Responsável: **SECITECE** - Sandra Monteiro
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 87.362,46
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Fevereiro 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 16/2016, assinado em 06/07/2016.
- Consultora: Maria Fatima Ludovico da Gama e Souza.
- Valor do Contrato: R\$ 138.720,00.

10.1.3.5 Projeto: Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo.

- Responsável: **SEDUC** - Jussara Batista
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 374.353,64
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em execução.
- Estágio Atual: Em licitação – Aguardando posicionamento da SEDUC quanto a reunião com o Secretário para alinhamento sobre a forma de contratação.

10.1.3.6 Projeto: Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.

- Responsável: **SEDUC** - Jussara Batista
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 83.599,52
- Método de Aquisição: SQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2015 – Abril 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em licitação – Setorial remeteu as Avaliações individuais para análise da UGP no dia 09/12/2016. Realizado reunião de orientação no dia 15/12/2016.

10.1.3.7 Projeto: Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional, Formação Técnica e Formação de Professores.

Subprojeto: Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional - Consultor Individual Analista em Banco de Dados. (01 analista).

- Responsável: **SEDUC** - Luciano Nery
- Categoria de Licitação: CI
- Valor do Subprojeto: US\$ 27.075,60
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação - Setorial está avaliando e elaborando o Relatório de Avaliação Curricular após recebimento dos currículos e reunião de orientação com a UGP e recebimento dos currículos em 13/12/2016.

Subprojeto: Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional - Consultor Individual Analista em Banco de Dados. (01 analista).

- Responsável: **SEDUC** - Luciano Nery
- Categoria de Licitação: CI
- Valor do Subprojeto: US\$ 27.075,60
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação - Setorial está avaliando e elaborando o Relatório de Avaliação Curricular após recebimento dos currículos e reunião de orientação com a UGP e recebimento dos currículos em 13/12/2016.

Subprojeto: Impact Evaluation Workshop Istanbul

- Responsável: **SEDUC** – Luciano Nery
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor do Subprojeto: US\$ 3.154,13
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Maio 2015 – Maio 2015
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Andréa Araújo Rocha Nibon.
- Valor do contrato: 7.132,11.

10.2 ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA

Apresenta-se aqui o desempenho em 31/12/2016 do eixo Redução da Pobreza com foco na Assistência à Família que inclui: 05 Indicadores, 01 Programa e 04 Projetos de Assistência Técnica.

10.2.1 Indicadores

No segundo semestre de 2016 foram acompanhados 05 indicadores nesta área, sendo 03 Indicadores Primários e 02 Indicador Secundário, conforme descritos no detalhe abaixo.

10.2.1.1 Indicador Primário: DLI 4 - Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS.

a) Setorial Responsável: STDS - Sebastião Lopes

b) Descrição do Indicador: Número de famílias cadastradas no CadÚnico em situação de extrema pobreza com crianças até 5 anos acompanhadas pelos CRAS, tendo como foco a operacionalização dos serviços em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. O universo de famílias cadastradas é de aproximadamente 40 mil¹⁴. A meta tem como base o acompanhamento pelos CRAS nos 36 municípios mais pobres do Estado. As medidas de acompanhamento à família terão como foco o acesso aos serviços de assistência social em intersetorialidade com educação, saúde e segurança alimentar e nutricional. O acompanhamento será feito por meio de pelo menos 01 visita semestral pelas equipes técnicas municipais dos CRAS, com cobertura mínima de 5% em cada município. Esses serviços incluirão reuniões, desenvolvimento de atividades e campanhas socioeducativas. Essa ação envolve o desenvolvimento infantil, o combate à violência doméstica, a atenção à PcD¹⁵ e à mulheres chefes de família, como subsídio a formulação de políticas públicas. As equipes técnicas do CRAS serão monitoradas pela STDS.

c) Meta para 2016.2: 15% (Esta meta foi modificada de 15% para 7% na Reestruturação do Projeto, que está em fase final de formalização).

d) Fórmula de cálculo: Somatório do número de famílias acompanhadas, com cobertura mínima de 5% em cada município, dividida pelo número total de famílias em situação de extrema pobreza cadastradas no CadÚnico e com crianças até 5 anos dos 36 municípios mais pobres do Estado.

e) Linha de Base: 0 (zero)

f) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 13.

Quadro 13: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 4 – STDS

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	7%	7,11%
Julho	Foi realizada articulação com os gestores e equipes municipais, para a execução do acompanhamento familiar. O Sistema de Monitoramento da Secretaria está em fase de elaboração pela Equipe de Tecnologia da Informação da STDS para registro de todos o acompanhamento.	
Agosto	As visitas estão sendo realizadas pela Equipe da STDS.	
Setembro	Visitas realizadas com a participação da equipe da STDS, nos municípios no âmbito do PforR. Articulação realizada com os gestores e equipes municipais, para a execução do acompanhamento familiar. O Sistema de Monitoramento da STDS está em fase de teste pela Equipe de Tecnologia da Informação da STDS, onde serão inseridos o registro das visitas de acompanhamento familiar.	
Outubro	Já foram visitadas 2.391 famílias e a STDS continua realizando as visitas, bem como a articulação com os gestores dos municípios para a execução do acompanhamento familiar.	
Novembro	Articulação realizada com os gestores e equipes municipais, para a execução do acompanhamento familiar. Visitas de acompanhamento familiar sendo realizadas pela STDS, nos municípios no âmbito do PforR para o cumprimento do indicador até o final do segundo semestre de 2016. O Sistema de Monitoramento da STDS está sendo alimentado com os dados obtidos a partir das visitas de acompanhamento familiar.	
Dezembro	A STDS enviou Relatório com registro de 7,11% de famílias acompanhadas (3.247 famílias do total de 45.697). Importante destacar que a setorial realizou a ação das visitas com base na meta de 7% (acordado na reestruturação do Projeto PforR) e não na meta de 15%, conforme está no Protocolo anterior.	

Fonte: UGP PforR

¹⁴ O valor de aprox. de 40 mil foi acordado na Missão de outubro de 2015, sendo que o protocolo foi revisado de 50 mil para aprox. 40 mil famílias.

¹⁵ PcD: Pessoas com Deficiência

g) Evidências do Cumprimento da Meta: Este Indicador teve suas metas modificadas no processo de reestruturação, no qual passou de 15% para 7% o acompanhamento das famílias no semestre de 2016.2, no entanto o processo está em fase final de formalização que deve ocorrer até o final de fevereiro e conforme orientação do Banco Mundial a porcentagem oficial até o momento é a de 15%¹⁶. Como a STDS realizou a ação sob a perspectiva de visitar 7% das famílias A meta para o segundo semestre de 2016 (7%) foi cumprida conforme evidência no Anexo III.

10.2.1.2 Indicador Primário: DLI 5 - Porcentagem de equipes técnicas em CRAS que recebem treinamento em apoio à família.

a) Setorial Responsável: STDS – Sebastião Lopes

b) Descrição do Indicador: Número de equipes técnicas de nível superior e médio de CRAS capacitadas para o acompanhamento à família com crianças de até 5 anos, e na operacionalização dos serviços em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. O número de equipes capacitadas será igual ao número de CRAS existentes na área de abrangência do projeto. Atualmente são 55 CRAS.

A meta tem como base o treinamento das equipes desses CRAS para acompanhamento nos 36 municípios mais pobres do Estado. As medidas de acompanhamento à família terão como foco o acesso aos serviços de assistência social em intersetorialidade com educação, saúde e segurança alimentar e nutricional. O acompanhamento será feito por meio de pelo menos 01 visita semestral pelas equipes técnicas municipais dos CRAS. Esses serviços incluirão reuniões, desenvolvimento de atividades e campanhas socioeducativas. Essa ação envolve o desenvolvimento infantil, e ainda o combate à violência doméstica, a atenção à Pessoas com Deficiência, e à mulheres chefes de família, como subsídio a formulação de políticas públicas. As equipes técnicas dos CRAS serão monitoradas pela STDS.

c) Meta para 2016.2: 55%

d) Formula de Cálculo: Somatório do número de equipes técnicas de nível superior e médio de CRAS capacitadas para o acompanhamento à família com crianças de até 5 anos, e na operacionalização dos serviços em conformidade a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais dividido pelo total de equipes de CRAS dos 36 municípios.

e) Linha de Base: 0 (zero)

f) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 14.

Quadro 14: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 5 – STDS

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	55%	100%
Julho	Assinatura e Publicação do Contrato com Empresa Maestria Comunicação e Eventos LTDA para a Capacitação das Equipes de Referência dos Centros de Referência da Assistência Social / CRAS. Assinatura da Ordem de Serviço para início das atividades.e encaminhamento para publicação.	

¹⁶ O processo de reestruturação do Projeto foi publicado no Diário Oficial da União em 12/05/2017, conforme Anexo IV.

Agosto	Realizada, no período de 18 a 22 de julho de 2016, Capacitação Geral, para os Técnicos de Nível Médio dos CRAS. Foram capacitados até o momento um total de 173 técnicos de referência, dentre estes, 80 de Nível Superior e 93 de Nível Médio, de 34 municípios da área de abrangência do PforR, considerando as 03 (três) capacitações realizadas (junho e novembro de 2015 e julho de 2016). As capacitações foram realizadas com a participação de 34 municípios, atingindo 53 CRAS, o equivalente a 96,36% do total de 55 CRAS.
Setembro	Realizada, no período de 12 a 16 de setembro de 2016, Capacitação Geral, para os Técnicos de Nível Superior, com a participação de 31 Municípios. Os relatórios estão em fase de conclusão e serão enviados posteriormente para a UGP. Até julho de 2016 foram capacitados um total de 173 técnicos de referência, dentre estes, 80 de Nível Superior e 93 de Nível Médio, de 34 municípios da área de abrangência do PforR, considerando as 03 (três) capacitações realizadas (junho e novembro de 2015 e julho de 2016). As capacitações foram realizadas com a participação de 34 municípios, atingindo 53 CRAS, o equivalente a 96,36% do total de 55 CRAS.
Outubro	Até setembro de 2016 foram capacitados um total de 237 técnicos, dentre estes, 144 de Nível Superior e 93 de Nível Médio, de 34 municípios da área de abrangência do PforR, atingindo 55 CRAS, o equivalente a 100% do total de CRAS.
Novembro	Até Setembro de 2016, foram realizadas capacitações com a participação de 36 municípios, atingindo 55 CRAS. Esta ano não haverão mais capacitações.
Dezembro	Até Setembro de 2016, foram realizadas capacitações com a participação de 36 municípios, atingindo 55 CRAS. No Relatório a STDS informou que 100% das equipes foram capacitadas. No entanto é importante destacar que 26 municípios dos 36 de abrangência do PforR tiveram substituição dos gestores municipais o que poderá acarretar em mudanças nas equipes dos CRAS, dessa forma a STDS deverá realizar, em meados de março de 2017, uma capacitação de nivelamento com as novas equipes.

Fonte: UGP PforR

g) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta para o primeiro e segundo semestre de 2017 (75% e 95%) foram cumpridas, no entanto vale registrar que a STDS ainda realizará capacitações em 2017, pois houveram mudanças nas equipes dos CRAS em 26 dos 36 municípios atendidos pelo PforR e será necessária a realização de capacitação para nivelamento das novas equipes. O Relatório com o registro de todas as capacitações realizadas até dezembro de 2016 estão no Anexo V.

10.2.1.3 Indicador Primário: DLI 6 - Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.

a) Setorial Responsável: SEPLAG – José Freitas Júnior

b) Descrição do Indicador: O marco lógico é uma ferramenta de planejamento que permite definir e construir parâmetros para mensurar o desempenho de um projeto em todas as suas etapas, auxiliando no processo de formulação, execução, acompanhamento e avaliação. Constitui-se numa matriz estruturada com os objetivos, atividades, indicadores, meios de verificação e riscos, a qual será acompanhada de forma sistemática para a verificação dos resultados do projeto. As diretrizes para a elaboração do marco lógico serão divulgadas por meio de um Programa de Treinamento para servidores envolvidos na elaboração, gestão e execução dos projetos financiados pelo Fundo. Deverão também constar posteriormente em um manual sobre os projetos financiados pelo FECOP, no qual será explicitada a metodologia padrão a ser adotada nas etapas de monitoramento e avaliação, cujos processos serão apoiados por um Sistema Informatizado de Monitoramento e Avaliação dos projetos do Fecop (M&A). Tendo em vista a possibilidade de encerramento e de surgimento de novos projetos até 2017, as metas serão calculadas sobre o número de projetos de assistência à família existentes no ano de referência. Para este indicador, considerou-se como projeto de assistência à família aquele cujos objetivos estejam voltados para o grupo familiar de forma geral e também de modo mais restrito (crianças, adolescentes, jovens, adultos, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, etc), abrangendo ações

de diversas naturezas, como capacitação, assistência técnica e extensão rural, habitação, esporte, cultura, e demais correlacionadas.

c) Meta para 2016.2: 70%

d) Fórmula de Cálculo: Total de projetos de atendimento às famílias elaborados com Marco Lógico / Total de projetos de atendimento às famílias financiadas pelo Fundo.

e) Linha de Base: 0 (zero)

f) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 15.

Quadro 15: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 6 – SEPLAG

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	70%	70%
Julho	A meta de 2016.1 foi alcançada e o Relatório foi enviado ao BM.	
Agosto	A Equipe da Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza e Inclusão Social - CCOPI, da Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG, reunir-se-á na primeira semana de Setembro do corrente ano, para elaborar o planejamento, que será executado até o fim do ano, para fins de cumprimento da Meta.	
Setembro	A Equipe da CCOPI, da SEPLAG, elaborou planejamento, que será executado a partir do dia 03 de outubro, até o fim da primeira quinzena do mês de dezembro do corrente ano, para fins de cumprimento da Meta. Este planejamento contém: cronograma de atividades (levantamento de projetos, oficinas, revisões e relatório), seguido de períodos e prazos para as suas respectivas realizações.	
Outubro	A Equipe do FECOP está seguindo o seguinte Cronograma para fins de atingimento deste Indicador: a) Levantamento de projetos (1ª quinzena de outubro); b) Realização de oficinas (2ª quinzena de outubro e 1ª de novembro); c) Revisão dos marcos lógicos construído (2ª quinzena de novembro); e, d) Consolidação de relatório (1ª quinzena de dezembro).	
Novembro	Foram realizadas as seguintes atividades: a) levantamento analítico, para escolha dos projetos (21 SDA, SECITECE, SEDUC, STDS, SPD e SECULT); b) oficinas com cada setorial, para: apresentação da metodologia de trabalho; orientação para a construção dos marcos lógicos; análise do projeto selecionado; e, estabelecimento de datas para apresentação dos marcos lógicos construídos; c) atualmente os marcos lógicos encontram-se em fase de revisão, para fins de observações e ajustes, a serem concluídos até 30/11/2016. Em seguida deverá ser concluído o Relatório, em Dezembro de 2016.	
Dezembro	De 12 a 16 de dezembro de 2016: conclusão da revisão dos marcos lógicos construídos; de 19 a 23 de dezembro de 2016: consolidação de Relatório demonstrativo de cumprimento da Meta; e, dia 23 de dezembro de 2016: entrega do Relatório.	

Fonte: UGP PforR

g) Evidências do cumprimento da meta:

A meta para o segundo semestre de 2016 (70%) foi cumprida conforme evidência no Anexo VI.

10.2.1.3 Indicador Secundário: Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).

a) Setorial Responsável: SEPLAG – Lara Costa

b) Descrição do Indicador: O Comitê intersetorial será criado mediante Decreto publicado no Diário Oficial do Governo do Estado do Ceará (DOE), sendo constituído por representantes da Secretaria da Educação - SEDUC, Secretaria da Saúde - SESA, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS, Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG. O

objetivo do Comitê é o acompanhamento das políticas voltadas para o Desenvolvimento Infantil no Ceará.

As principais atribuições do comitê são: i) Definir objetivos estratégicos da política de ECD do Estado; ii) Fortalecer o regime de colaboração entre o Estado e os Municípios; iii) Promover e manter a intersectorialidade das políticas.

As ações realizadas no âmbito do desenvolvimento infantil por cada secretaria membro serão consolidadas em um relatório a ser publicado em site oficial do Governo. Serão relacionados seus principais objetivos, produtos, metas e resultados propostos / alcançados, destacando, quando houver, sua articulação com outras ações desenvolvidas em nível federal e municipal.

c) Meta para 2016.2: Mais duas resoluções publicadas

d) Monitoramento mensal da meta anual de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 16.

Quadro 16: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – SEPLAG

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	Outras duas Resoluções Publicadas	Duas Resoluções Publicadas
Julho	Realizada oficina nos dias 01 e 04/07, em que foi repassada a metodologia e esclarecidas dúvidas gerais para elaboração dos indicadores de resultado da matriz de desenvolvimento infantil. Elaborada proposta de conteúdo da Resolução nº 1 de 2016, a qual está no Gabinete da Primeira-dama para análise e posterior validação pela presidente do CPDI.	
Agosto	Elaborada a Resolução nº 1 de 2016. O documento está com a Primeira-dama do Estado para assinatura e deverá ser publicado até o final deste mês.	
Setembro	Publicada a 1ª Resolução do CPDI de 2016 no Diário Oficial do Estado do dia 05/09/16. Realizada a 3ª reunião ordinária do Comitê no dia 21/09/16 em que, dentre outros pontos, foi apresentado o sistema utilizado pela Casa Civil para monitoramento do Mais Infância Ceará. A segunda resolução do ano será elaborada e publicada posteriormente.	
Outubro	Foi publicada a 1ª Resolução do CPDI de 2016 com a definição de Estratégias técnicos-operacionais do Programa Mais Infância Ceará, com foco no Monitoramento e Avaliação de Resultados. A segunda resolução do ano será elaborada e publicada posteriormente.	
Novembro	Foi publicada a 1ª Resolução do CPDI de 2016 com a definição de Estratégias técnicos-operacionais do Programa Mais Infância Ceará, com foco no Monitoramento e Avaliação de Resultados. A segunda resolução do ano foi publicada dia 16/11/2016 e dispõe sobre o alinhamento dos processos de acompanhamento e monitoramento das ações do Mais Infância Ceará, dentre outros.	
Dezembro	O Comitê realizou a 4ª Reunião Ordinária de 2016 em 12 de dezembro, quando foi realizado um balanço das ações realizadas no ano, bem como discutidos pontos relevantes para o alinhamento do Programa Criança Feliz, do Governo Federal, ao programas desenvolvidos para a primeira infância no âmbito estadual. A Primeira-dama também anunciou a perspectiva de realização de um seminário internacional em março de 2017, cujo detalhamento ainda está em discussão. A meta de publicação de duas resoluções no ano foi cumprida em 2016.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do cumprimento da meta:

A meta para o segundo semestre de 2016 (duas) foi cumprida conforme evidência no Anexo VII.

10.2.1.4 Indicador Secundário: Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas.

a) Setorial Responsável: STDS – Sebastião Lopes

b) Descrição do Indicador: Número de famílias cadastradas no CadUnico em situação de extrema pobreza com crianças até 5 anos acompanhadas pelos CRAS, tendo como foco o acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social (em conformidade

com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) e de outras políticas públicas. O universo de famílias acompanhadas nos 36 municípios mais pobres do Estado é de aproximadamente 4.500 (quatro mil e quinhentas famílias).

A meta tem como base o levantamento do número de famílias acompanhadas pelas equipes treinadas do CRAS com acesso as ações das políticas públicas, fortalecendo o exercício da intersetorialidade junto às famílias de cada município da área de referência do PforR, com prioridade para assistência social, saúde, educação e segurança alimentar e nutricional e geração de ocupação e renda.

O levantamento será feito semestralmente tendo como base as informações registradas no sistema de monitoramento parte integrante do projeto de assistência técnica da STDS no âmbito do PforR.

Essa ação envolve o desenvolvimento infantil, e ainda o combate a violência doméstica, a atenção à PcD e a mulheres chefes de família, como subsídio a formulação de políticas públicas.

As equipes técnicas do CRAS serão monitoradas pela STDS.

c) Meta para 2016.2: 7%

d) Fórmula de Cálculo: Somatório do número de famílias visitadas com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas, dividido pelo número total de famílias acompanhadas pelos CRAS nos 36 municípios mais pobres do Estado.

e) Monitoramento mensal da meta anual de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 17.

Quadro 17: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – STDS

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.1
	7%	7,11% (Realtório ainda não encaminhado)
Julho	Mudança do Indicador para: "Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas", com metas para o segundo semestre de 2016 de 7% e para o segundo semestre de 2017 de 10%.	
Agosto	Mudança do Indicador para: "Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas", com metas para o segundo semestre de 2016 de 7% e para o segundo semestre de 2017 de 10%.	
Setembro	Substituição do Indicador para "Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas". O Sistema de Monitoramento da STDS encontra-se em fase de teste. Os dados do acompanhamento familiar, referentes a primeira e a segunda visitas estão sendo inseridos, para a emissão de relatórios de acompanhamento familiar, e verificação dos resultados obtidos no cumprimento do indicador.	
Outubro	O Sistema de Monitoramento da STDS foi concluído e encontra-se em fase de teste. Os dados do acompanhamento familiar, referentes a primeira e a segunda visitas estão sendo inseridos, para a emissão de relatórios de acompanhamento e verificação dos resultados obtidos no cumprimento do indicador.	
Novembro	O Sistema de Monitoramento da STDS está sendo alimentado com os dados do acompanhamento familiar, provenientes das visitas domiciliares de acompanhamento técnico, com vistas a emissão de relatórios e verificação dos resultados obtidos no cumprimento do indicador até o final do segundo semestre de 2016.	
Dezembro	O Sistema de Monitoramento da STDS está sendo alimentado com os dados do acompanhamento familiar (o Total de 3.247, provenientes das visitas domiciliares de acompanhamento técnico, com vistas a emissão de relatórios e verificação dos resultados obtidos no cumprimento do indicador até o final de Janeiro de 2017, o segundo semestre de 2016.	

Fonte: UGP PforR

f) Evidências do cumprimento da meta:

A meta para o segundo semestre de 2016 (7%) ainda não foi evidenciada.

10.2.2 Programas Eleitos

Na área de Assistência à Família existe 01 Programa Eleito, conforme descrito a seguir.

10.2.2.1 Programa: 080 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PPA Iniciativa: 080.1.01 - Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.

- Setorial envolvida: **STDS**
- Ação I: 22874 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 32,26 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 7,30 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 7,36 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 101%

Quadro 18: Execução 2015/2016 da STDS com inclusão dos Restos a Pagar

2016				
Iniciativas		Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL
03180	080.1.01	R\$ 7.223.500,00	R\$ 136.800,00	R\$ 7.360.300,00

10.2.3 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Assistência à Família foram acompanhados 04 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis conforme descrito a seguir.

10.2.3.1 Projeto: Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Desenvolvimentos de Sistemas - IPECEDATA e Monitoramento FECOP.

- Responsável: **IPECE** - Mário Aragão
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 682.482,48
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2015 – Agosto 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Setorial remeteu a documentação referente a negociação à PGE/Cel04 em 12/12/2016 para análise e posterior publicação do Aviso de Resultado Final.

10.2.3.2 Projeto: Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches.

Subprojeto: Curso sobre Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância para 01 técnico da SEDUC.

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy / Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor do Subprojeto: US\$ 4.466,03
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2015 – Julho 2015
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Maria Dagmar de Andrade Soares - Instituto de Ensino e Pesquisa INSPER.
- Valor do contrato: 10.098,59.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Individual para Treinamento em instrumento WMS (World Management Survey)

- Responsável: **SEDUC** - Emília Lucy
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 25.728,75
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Novembro 2015 – Maio 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Atividades Preparatórias – Setorial está finalizando o Termo de Referência e Memória de Calculo para posterior envio a UGP.

Subprojeto: Consultoria de Empresa para o desenvolvimento das ações de formação para gestores das creches e pré-escolas dos municípios cearenses beneficiados através do Programa de Fortalecimento Institucional da Educação infantil.

- Responsável: **SEDUC** - Emília Lucy
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 244.309,68
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Cel04 enviou a notificação da avaliação das empresas em 12/12/2016. Reapresentação das propostas técnicas e financeiras remarcada para o dia 12/01/2016.

Subprojeto: Contratação de empresa especializada para operacionalizar e executar os serviços de logística das ações de formação para gestores da educação infantil dos municípios cearenses beneficiados e da avaliação de impacto.

- Responsável: **SEDUC** - Emília Lucy
- Categoria de Licitação: Serviços de não Consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 318.941,00
- Método de Aquisição: Pregão Eletrônico
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em execução
- Estágio Atual: Em Licitação – Processo pregão eletrônico nº 20160073 lançado no dia 09/12/2016. Com Início da sessão de disputa de preços no dia 21/12/2016.

Subprojeto: Contratação de Empresa Especializada para serviço de Impressão Gráfica dos materiais de divulgação e dos materiais pedagógicos de apoio a formação para gestores da educação infantil dos 36 Municípios Cearenses beneficiados.

- Responsável: **SEDUC** - Emília Lucy
- Categoria de Licitação: Serviços de não Consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 91.449,17
- Método de Aquisição: Shopping
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2016 - Março 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Em Licitação – Processo Comparação de Preços lançado no dia 09/12/2016. Com recebimento das propostas até o dia 20 de dezembro de 2016.

10.2.3.3 Projeto: PADIN - Desenho, implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário.

Subprojeto: Contratação de Consultor Individual Especialista em Avaliação de Programas para Identificar o Impacto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN, sobre o Desenvolvimento Cognitivo e Não Cognitivo das Crianças Participantes do Programa (Jimmy Oliveira - IPECE)

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy / **IPECE** - Jimmy Oliveira

- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor Subprojeto: US\$ 4.139,40
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2014 – Maio 2016
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultor: Flávio Augusto Rezende Cunha.
- Valor do contrato: 9.360,00.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Individual Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco na Educação, para o Aprofundamento do Referencial Teórico e Operacional do Programa de Apoio Ao Desenvolvimento Infantil (PADIN)

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy / Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 25.207,85
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2014 – Agosto 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído.
- Consultora: Fátima Maria Araújo Saboia Leitão.
- Valor do contrato: 47.500,00.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Individual Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco na Saúde, para o Aprofundamento do Referencial Teórico e Operacional do Programa de Apoio Ao Desenvolvimento Infantil (PADIN)

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy / Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 29.188,04
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Agosto 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Consultora: Ana Cecília Silveira Lins Sucupira.
- Valor do contrato: 55.000,00.

Subprojeto: Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais e Cartilhas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy / Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Serviços de não consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 61.838,85
- Método de Aquisição: Shopping
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2015 – Setembro 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Consultora Vencedora: Expressão Gráfica e Editora LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 139.830,00.

Subprojeto: Contratação de Serviços Técnicos de Empresa de Consultoria Especializada em Visitas Domiciliares e para Formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil e dos Supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN

- Responsável: **SEDUC** - Emília Lucy / Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 202.891,81
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2014 – Setembro 2017
- Estágio Atual: Contratado em Execução – Contrato nº 236/2016, assinado em 30/09/2016.
- Consultora Vencedora: CASAM – Centro de Apoio Social e de Animação Missionária.

- Valor do Contrato: R\$ 656.355,00

Subprojeto: Contratação de serviço de empresa para apoio logístico das formações do PADIN, incluindo Kits de Brinquedos - 08 Municípios.

- Responsável: **SEDUC** - Emília Lucy / Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Serviços de não consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 309.109,89
- Método de Aquisição: Pregão Eletrônico
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2015 – Outubro 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 214/2016, assinado em 12/09/2016.
- Consultora Vencedora: VC Promoções e Eventos Ltda – EPP.
- Valor do Contrato: R\$ 999.970,50.

Subprojeto: Contratação de Empresa de Consultoria para realizar Aplicação e Avaliação dos resultados de impacto do PADIN (Coleta de Dados).

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy / **IPECE** - Jimmy Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 1.155.818,22
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Outubro 2017
- Estágio Atual: Contratado em Execução – Contrato nº 214/2016, assinado 28/09/2016.
- Consultora Vencedora: Overview Serviços & Informação Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 3.739.071,95

Subprojeto: Contratação de consultoria individual para Coordenar o trabalho de Campo para Avaliação do Programa do PADIN

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy/ **IPECE** - Jimmy Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 22.627,51
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Atual: Contratado em Execução – Contrato nº 253/2016, assinado 19/10/2016.
- Consultora Vencedora: Rafaela Martins Leite Monteiro.
- Valor do Contrato: R\$ 63.000,00

Subprojeto: Contratação de consultoria individual para Coordenar o trabalho de Campo para Avaliação do Programa do PADIN

- Responsável: **SEDUC** – Emília Lucy/ **IPECE** - Jimmy Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 22.627,51
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em fase de assinatura de contrato - Aguardando avanço de outros projetos para efetivar a contratação.

10.2.3.4 Projeto: Monitoramento e capacitação dos CRAS.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social para Crianças de 0 A 6 anos e suas famílias visando o aprofundamento desse Referencial Teórico Operacional junto às equipes de referência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.

- Responsável: **STDS** - Sebastião Lopes
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 64.213,69
- Método de Aquisição: CI

- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Maio 2016
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Maria Cílvia Queiroz.
- Valor do contrato: 121.000,00.

Subprojeto: Aquisição de Serviços de Empresa Especializada na Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais para Capacitação das Equipes de Referência dos Centros de Referência da Assistência Social.

- Responsável: **STDS** - Sebastião Lopes
- Categoria de Licitação: Serviços
- Valor do Subprojeto: US\$ 63.174,42
- Método de Aquisição: Shopping
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Julho 2016
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora vencedora: Expressão Gráfica e Editora Ltda.
- Valor do contrato: 142.850,00.

Subprojeto: Capacitação de Equipes Técnicas dos CRAS de 36 municípios do Estado do Ceará

- Responsável: **STDS** - Sebastião Lopes
- Categoria de Licitação: Serviço de não consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 892.888,73
- Método de Aquisição: Pregão Eletrônico (NCB)
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2015 – Novembro 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 058/2016, assinado em 25/05/2016.
- Consultora Vencedora: Maestria Comunicação e Eventos LTDA- EPP.
- Valor do Contrato: R\$ 2.019.000,00.

10.3 QUALIDADE DA ÁGUA

Apresenta-se aqui o desempenho em 31/12/2016 do eixo Sustentabilidade Ambiental com foco na Qualidade da Água que inclui: 07 Indicadores, 06 Programas e 13 Projetos de Assistência Técnica.

10.3.1 Indicadores

No segundo semestre de 2016 foram acompanhados 07 indicadores nesta área, sendo 04 Indicadores Primários e 02 Indicadores Secundários, conforme descritos no detalhe abaixo.

10.3.1.1 Indicador Primário: DLI 7 - Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.

a) Setorial Responsável: SRH – Carlos Campelo

b) Descrição do Indicador: O Comitê Estadual de Segurança Hídrica foi instituído via Decreto nº 31.165 de 14 de março de 2013 com o objetivo de integrar as Políticas de Segurança Hídrica com foco na Qualidade da Água. Inicialmente o Comitê estava sob a responsabilidade Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).

No entanto, foi considerado o fato de que a agenda do tema "segurança hídrica", discutido no âmbito do Comitê Estadual de Segurança Hídrica, encontra-se contemplada na agenda do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (CONERH), causando duplicidade de atividades nessas duas instâncias. Sendo assim, o Banco Mundial concedeu a Não Objeção à transferência de

Responsabilidade do Indicador Estabelecimento de um Comitê de Segurança Hídrica da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA para a Secretaria de Recursos Hídricos - SRH.

c) Meta para 2016.2: Atas de pelo menos duas reuniões realizadas

d) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 19.

Quadro 19: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 7 – SRH

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	Atas de pelo menos duas reuniões realizadas	Atas de duas reuniões realizadas
Julho	Quanto as metas estabelecidas para 2016.2, como Secretaria Executiva do Conerh, informamos que estão previstas, para o segundo semestre de 2016, três reuniões deste colegiado, e logo que tenhamos duas atas devidamente aprovadas, estas serão encaminhadas para comprovação de indicador.	
Agosto	Estão previstas, para o segundo semestre de 2016, três reuniões do CONERH e logo que as duas atas estejam devidamente aprovadas, estas serão encaminhadas para comprovação de indicador.	
Setembro	A realização da próxima reunião será dia 18/10/16 por ocasião da visita do Banco Mundial. Assim que as Atas forem elaboradas serão encaminhadas à UGP.	
Outubro	Já foram encaminhadas à UGP duas Atas de reuniões. A próxima deverá ocorrer no dia 18/10/16 e logo que as atas estejam devidamente aprovadas, também serão encaminhadas para comprovação do Indicador.	
Novembro	Já foram encaminhadas à UGP duas Atas de reuniões. A última reunião ocorrerá no dia 06/12/16, onde ocorrerá a aprovação de mais uma Ata.	
Dezembro	Já foram encaminhadas à UGP duas Atas de reuniões. A última reunião ocorreu no dia 06/12/16.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta.

A meta para o segundo semestre de 2016 (Atas de pelo menos duas reuniões realizadas) foi cumprida conforme evidência no Anexo VIII.

10.3.1.2 Indicador Primário: DLI 8 - Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.

a) Setorial Responsável: CAGECE – Carlos Rossas

b) Descrição do Indicador: Este indicador mede a capacidade utilizada da rede instalada. Para o cálculo do Indicador são considerados como ligados os códigos de ligações ativas, ativas condominiais, faturadas por outro imóvel e suspensas em relação ao universo de imóveis na rede existente. Foram excluídas da base de não ligados às ligações factíveis, tamponadas e ligadas sem interligação na situação vago, uma vez que não existem imóveis nesses terrenos, bem como as ligações inativas.

c) Meta para 2016.2: 85,5%

d) Fórmula de Cálculo: As metas foram calculadas da seguinte forma:
$$\frac{A+B+C}{D+E+F+G+H+I+J} * 100$$

Sendo:

A= N° de Ligações ativas de esgoto; **B**= N° de Ligações _COND_ESGOTO; **C**= N°_LIG_ESGOTO_FATUR_OUT_IMOVEL;
D= N°_LIG_ATIVAS_ESGOTO; **E**= N°_LIG_COND_ESGOTO; **F**= N°_LIG_SUSP_ESGOTO; **G**= N°_LIG_TAMP_ESGOTO ;
H=N°_LIG_FACT_ESGOTO; **I**= N°_LIG_ESGOTO_FATUR_OUT_IMOVEL ; **J**=N°_LIG_LIG_SEM_INTERLIG_ESGOTO.

e) Linha de Base: 83,3%

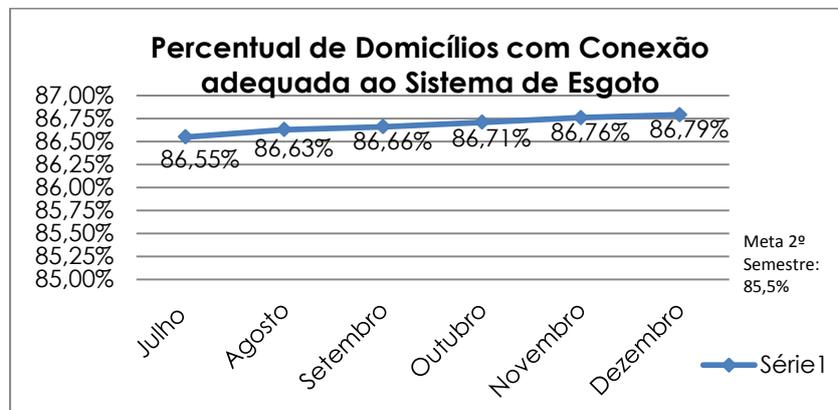
f) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 20 e Gráfico 4.¹⁷

Quadro 20: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 8 – CAGECE

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	85,50%	86,79%
Julho	86,55%	
Agosto	86,63%	
Setembro	86,66%	
Outubro	86,71%	
Novembro	86,76%	
Dezembro	86,79%	

Fonte: UGP PforR

Gráfico 4: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 8 – CAGECE



Fonte: UGP PforR

g) Evidências do Cumprimento da Meta.

A meta para o segundo semestre de 2016 (85,50%) foi cumprida no segundo semestre de 2015, conforme demonstrado na Carta de Desembolso do Banco Mundial no Anexo I, mas a UGP acompanha os Resultados do Indicador, conforme apresentado no Balancete enviado pela CAGECE, Anexo IX.

10.3.1.3 Indicador Primário: DLI 9 - Índice de Qualidade da Fiscalização Ambiental.

a) Setorial Responsável: SEMA – Maria Dias

b) Descrição do Indicador: O objeto desta proposição consiste em acompanhar as ações conjuntas entre SEMACE, SEMA, COGERH e SRH para integrar ações de fiscalização, monitoramento quantitativo e qualitativo de água e educação ambiental. A definição das metas está condicionada na junção de três ações: fiscalização, monitoramento e educação ambiental.

c) Meta para 2016.2: 70%

¹⁷ Os resultados do DLI 8 informados à UGP no mês de referência dizem respeito às medições do mês anterior, por exemplo, os resultados apresentados no mês de dezembro dizem respeito à medição ocorrida no mês de novembro. Logo os resultados do Indicador referentes ao mês de dezembro serão divulgados em janeiro.

d) **Fórmula de Cálculo:** $\frac{3*x+y+z}{10}$

Onde: **X**= Percentual de fiscalização; **Y**= Percentual de monitoramento; **Z**= percentual ambiental;

e) **Linha e Base:** 17%

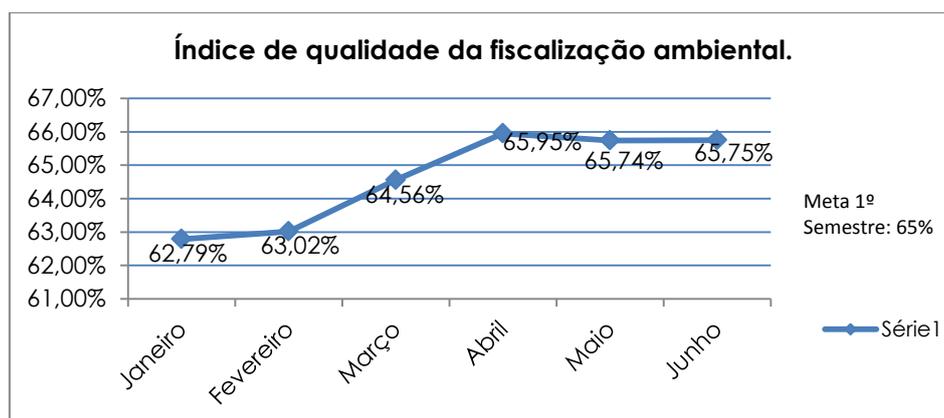
f) **Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016:** Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 21 e Gráfico 5¹⁸.

Quadro 21: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	70%	78,86%
Julho	65,75	
Agosto	65,50%	
Setembro	68,62%	
Outubro	71,20%	
Novembro	77,14%	
Dezembro	78,86%	

Fonte: UGP PforR

Gráfico 5: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA



Fonte: UGP PforR

g) **Evidências do Cumprimento da Meta.**

A meta para o segundo semestre de 2016 (70%) e 1º semestre de 2017 (75%) foram cumpridas conforme evidência no Anexo X (Neste anexo estão as informações referentes ao apresentado pela setorial em dezembro, com as medições realizadas em novembro).

10.3.1.4 Indicador Primário: DLI 10 - Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.

a) **Setorial Responsável: FUNCEME** – Hoilton Rios

¹⁸ Os resultados do DLI 9 informados à UGP no mês de referência dizem respeito às medições do mês anterior, por exemplo, os resultados apresentados no mês de dezembro diz respeito à medição ocorrida no mês de novembro. Logo os resultados do Indicador referentes ao mês de dezembro serão divulgados pela SEMA janeiro.

b) Descrição do Indicador: O presente indicador se propõe a mensurar a eficiência de um programa de monitoramento de qualidade de água. Para tanto, inicialmente será definido uma metodologia de modelagem de qualidade da água (está previsto como assistência técnica da FUNCEME). A metodologia a ser desenvolvida pela FUNCEME será aplicada em 3 reservatórios estratégicos nas três bacias estratégicas, a saber, bacia metropolitana, Bacia do Salgado e Bacia do Acaraú.

c) Meta para 2016.2: Metodologia implementada em um reservatório estratégico.

d) Fórmula de Cálculo: (Reservatórios monitorados de acordo com a modelagem / 3)*100.

e) Linha de Base: 0 (zero)

f) Monitoramento da meta Semestral de julho até dezembro de 2016: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 22.

Quadro 22: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 10 – FUNCEME

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	Metodologia implementada em um reservatório estratégico	Metodologia implementada no Açude Acarape do Meio
Julho	Os serviços relativos à aplicação da estratégia proposta continuam em execução no âmbito do Contrato No. 010/2015. O Relatório 02 (Documentação da atividade de coleta de dados e dificuldades encontradas) foi aprovado. A 2ª versão do Relatório 03 (Estratégia proposta e análise dos resultados) foi enviada pela empresa no dia 18 de julho e está sob avaliação. Também foi apresentada, pela empresa, uma versão do Banco de Dados com algumas alterações feitas a partir de sugestões da Comissão de Acompanhamento do Projeto.	
Agosto	Os serviços relativos à aplicação da estratégia proposta continuam em execução no âmbito do Contrato No. 010/2015. Na primeira quinzena de agosto foram apresentadas, ao Consórcio, as observações da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização relativas à 2ª. versão do Relatório 03 (Estratégia proposta e análise dos resultados). A edição final deste relatório deve ser entregue ainda neste mês de agosto.	
Setembro	Os serviços relativos à aplicação da estratégia proposta continuam em execução no âmbito do Contrato No. 010/2015. De forma a cumprir o indicador "Implantar e acompanhar monitoramento em 1 (um) reservatório", previsto para o segundo semestre de 2016, os resultados do estudo "Desenvolvimento de uma Metodologia de Modelagem de Qualidade de Água os Reservatórios do Estado do Ceará - Aplicação: Açude Acarape do Meio" foram apresentados ao CBH da Região Metropolitana de Fortaleza, por ocasião da sua 43ª Reunião, realizada no dia 15 de setembro de 2016.	
Outubro	A Metodologia foi aplicada ao Açude Acarape do Meio e apresentada ao CBH da Região Metropolitana de Fortaleza em 15 de setembro de 2016.	
Novembro	A Meta de 2016.2 foi alcançada. Os serviços relativos à aplicação da estratégia proposta continuam em execução no âmbito do Contrato No. 010/2015. Em relação ao Relatório 04 (Avaliação da metodologia/estratégia proposta), foram feitas algumas observações pela equipe técnica da FUNCEME e, no início de novembro, houve uma reunião com a equipe da consultora, via Skype, para discussão de tais observações.	
Dezembro	A Metodologia foi aplicada ao Açude Acarape do Meio e apresentada ao CBH da Região Metropolitana de Fortaleza em 15 de setembro de 2016. A Declaração do Comitê aprovando o estudo foi enviada à UGP.	

g) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta para o segundo semestre de 2016 (Metodologia implementada em um reservatório estratégico) foi cumprida conforme evidência no Anexo XI.

10.3.1.5 Indicador Secundário: Apresentação de nova Lei de Bacias Hidrográficas.

a) Setorial Responsável: COGERH – Ana Araújo

b) Descrição do Indicador: A proposta da nova Lei será subsidiada pelo diagnóstico realizado nas 3 bacias estratégicas, bem como a realização de reuniões e audiência com os comitês gestores das bacias e açudes onde serão discutidas e homologadas as propostas para a Lei.

c) Meta para 2016.2: Encaminhamento do Projeto ao CONERH.

d) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 23.

Quadro 23: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – COGERH

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	Encaminhamento do Projeto ao CONERH	Projeto encaminhado ao CONERH
Julho	Está sendo realizado uma compilação das contribuições dos representantes (membros) dos 12 (doze) Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará da Lei de Conservação e Recuperação dos Recursos Hídricos de Interesse do Estado do Ceará.	
Agosto	Análise das propostas e compilação das ideias dos membros dos Comitês de Bacias do Estado do Ceará da Minuta do Projeto de Lei que dispõe sobre "Conservação e Recuperação dos Recursos Hídricos de Interesse do Estado do Ceará".	
Setembro	Finalização do processo de compilação da Minuta do Projeto de Lei que dispõe sobre diretrizes e normas para Conservação e Recuperação dos Recursos Hídricos de Interesse do Estado do Ceará, também conhecida como "Lei de Conservação e Recuperação dos Mananciais".	
Outubro	Após a Finalização do processo de compilação das contribuições das Consultas realizadas junto aos Comitês das Bacias a Minuta da Lei será enviada para análise da Assessoria Jurídica e em seguida será enviada e apresentada ao CONERH.	
Novembro	Foi enviada uma solicitação ao BM sobre a possibilidade de substituir a Lei de Proteção por um Decreto vinculado à Lei de Resíduos Sólidos. A Minuta do Projeto de Lei de Proteção das Bacias Hidrográficas foi encaminhada para análise da Assessoria Jurídica da SRH.	
Dezembro	Encaminhamento ao Conselho Estadual dos Recursos Hídricos até o dia 30 de dezembro de 2016, da Minuta do Decreto de Proteção dos Mananciais.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta para o segundo semestre de 2016 (Encaminhamento do Projeto ao CONERH) foi cumprida conforme evidência no Anexo XII.

10.3.1.6 Indicador Secundário: Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.

a) Setorial Responsável: COGERH – Denilson Fidelis

b) Descrição do Indicador: Este índice avalia a qualidade da água bruta contemplando os seguintes parâmetros de qualidade de água: pH, Demanda Bioquímica de Oxigênio, turbidez, oxigênio dissolvido, sólidos totais, fósforo total, nitrogênio total, alteração de temperatura e coliformes fecais. Esses parâmetros são considerados relevantes para a avaliação da qualidade das águas, tendo como determinante principal a utilização das mesmas para abastecimento público.

c) Meta para 2016.2: 65,9

d) Linha de Base: 61,2

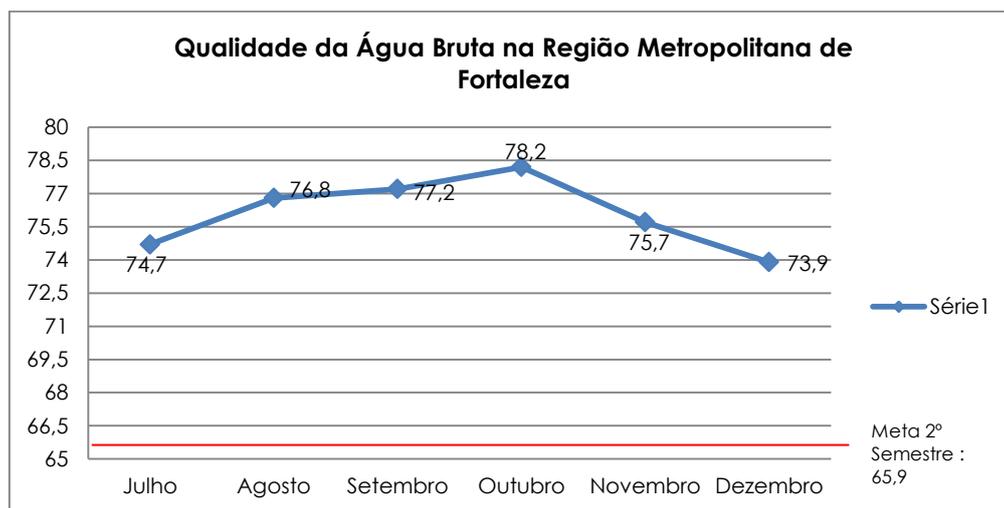
e) Monitoramento mensal da meta anual de julho até dezembro de 2016: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 24 e Gráficos 6 e 7.

Quadro 24: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – COGERH

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	65,9	73,9
Julho	74,7 (referente ao mês de junho)	
Agosto	76,8 (IQARce: 4,7 - Criticamente degradada a poluído)	
Setembro	77,2 (IQARce: 4,28 - Criticamente degradada a poluído)	
Outubro	78,20 (IQARce: 4,21 - Criticamente degradado a poluído)	
Novembro	75,7 IQARce: 4,08 (criticamente degradado a poluído)	
Dezembro	73,9 IQARce: 4,11 (criticamente degradado a poluído)	

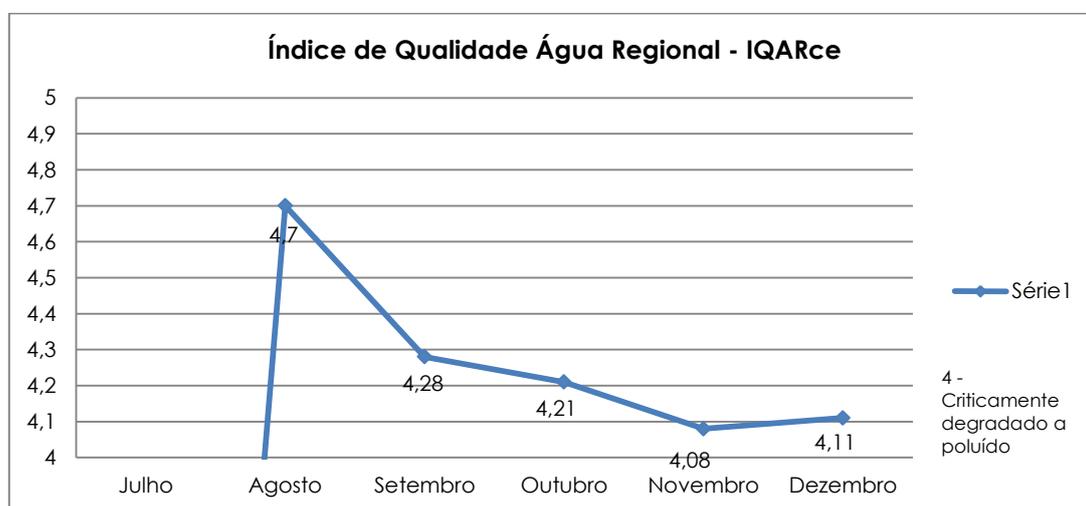
Fonte: UGP PforR

Gráfico 6: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – COGERH



Fonte: UGP PforR

Gráfico 7: Monitoramento do IQARce até dezembro de 2016 - Dado complementar do Indicador Secundário da COGERH



Fonte: UGP PforR

f) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta referente ao segundo semestre de 2016 (Implementação e monitoramento) cumprida conforme evidência no Anexo XIII.

10.3.1.7 Indicador Secundário: Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revisada.

a) Setorial Responsável: SEMA – Maria Dias

b) Descrição do Indicador: Instrumento jurídico com diretrizes gerais a serem obedecidas pelo respectivo Plano Estadual e pelos Planos Municipais de Resíduos Sólidos no Estado do Ceará. Propõe alternativas viáveis para o perseguimento de um desenvolvimento sustentável, utilizando-se de instrumentos como a Coleta Seletiva de resíduos sólidos, Controle e Participação Social, Responsabilidade Compartilhada, Regionalização da Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, Logística Reversa, Acordos Setoriais.

c) Meta para 2016.2: Implementação e monitoramento.

d) Monitoramento mensal da meta anual de julho até dezembro de 2016: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 25.

Quadro 25: Monitoramento mensal da meta anual até dezembro de 2016 – Indicador Secundário – SEMA

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	Implementação e monitoramento	O Relatório de ações para implementação da Política Estadual de Resíduos Sólidos foi enviado para o BM.
Julho	Após a publicação da PERS, iniciou-se a implantação das Metas contidas no Plano. Atualmente, está em execução a Estruturação dos Consórcios Municipais, e a elaboração dos Planos Regionais de Resíduos Sólidos.	
Agosto	Atualmente, está em execução a Estruturação dos Consórcios Municipais, e a elaboração dos Planos Regionais de Resíduos Sólidos.	
Setembro	Atualmente, está em execução a Estruturação dos Consórcios Municipais, e a elaboração dos Planos Regionais de Resíduos Sólidos.	
Outubro	Atualmente, está em execução a elaboração dos Planos Regionais de Resíduos Sólidos e a estruturação dos Consórcios Municipais.	
Novembro	Até o momento 3 municípios (Sobral, Cascavel e Limoeiro) "sede" assinaram os Consórcios para a adesão ao Plano Regional de Resíduos Sólidos. (São 11 Planos.)	
Dezembro	O Relatório de ações para implementação da Política Estadual de Resíduos Sólidos foi enviado.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta referente ao segundo semestre de 2016 (Implementação e monitoramento) cumprida conforme evidência no Anexo XIV.

10.3.2 Programas Eleitos

Na área de Qualidade da Água existe 06 Programas Eleitos 6 com 12 iniciativas, conforme descrito abaixo.

10.3.2.1 Programa: 025 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

PPA Iniciativa: 025.1.12 - Otimização de Sistemas de Esgotamento Sanitário.

- Setorial envolvida: **CIDADES**
- Ação I: 18946 - Ampliação do Serviço de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário – P4R.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 8,58 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: -
- Realizado em 2016: R\$ 0,00
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 0%

10.3.2.2 Programa: 064 – RESÍDUOS SÓLIDOS

PPA Iniciativa: 064.1.04 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.

- Setorial envolvida: **SEMA**
- Ação I: 18911 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 4,60 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 1,10 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 0,43 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 39%

10.3.2.3 Programa: 066 – CEARÁ MAIS VERDE

PPA Iniciativa: 066.1.02 – Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.

- Setorial envolvida: **SEMA**

- Ação I: 17569 - Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 1,20 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 0,60 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 0,05
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 8%

PPA Iniciativa: 066.1.09 - Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 18657 - Cadastramento de Imóveis Rurais.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 26,96
- Previsão até Dezembro 2016: -
- Realizado em 2016: R\$ 0,00
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 0%

PPA Iniciativa: 066.1.12 – Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 18663 - Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 5,93 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 0,28 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 0,57 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 204%

PPA Iniciativa: 066.1.13 – Ampliação das ações de proteção dos recursos ambientais das áreas protegidas do Estado do Ceará. (*)

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 18663 - Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 0,52 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: -
- Realizado em 2016: R\$ 0,00
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 0%

(*) Corresponde à iniciativa 04815 (Monitoramento, controle e fiscalização das áreas protegidas do Estado do Ceará) do Programa 082 - Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais e Ambientais no PPA 2012 – 2015 que teve pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 129.000,00.

10.3.2.4 Programa: 067 – CEARÁ NO CLIMA

PPA Iniciativa: 067.1.05 – Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.

- Setorial envolvida: **SEMA**
- Ação I: 18878 – Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 1,10 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 0,55 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 0,00
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 0%

PPA Iniciativa: 067.1.09 – Implementação do monitoramento da qualidade do ar.

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 18670 – Implantação de Estações de Monitoramento da Qualidade do ar.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 2,18 milhões

- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 2,00 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 1,87
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 93%

10.3.2.5 Programa: 500 – GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEMA

PPA Iniciativa: 500.1.02 - Ampliação, modernização da infraestrutura e desenvolvimento institucional da SEMA e vinculadas.

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 17973 - Aquisição e Implantação de Produtos e Serviços de TI - SEMACE.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 3,74 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 0,42 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 0,72 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 171%

Quadro 26: Execução 2015/2016 da SEMA com inclusão dos Restos a Pagar

2016				
Iniciativas		Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL
03104	064.1.04	R\$ 329.002,71	R\$ 99.425,00	R\$ 428.427,71

Iniciativas		Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL
-	066.1.02	R\$ 46.299,00	R\$ -	R\$ 46.299,00
Total		R\$ 375.301,71	R\$ 99.425,00	R\$ 474.726,71

Quadro 27: Execução 2015/2016 da SEMACE com inclusão dos Restos a Pagar

2016				
Iniciativas		Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL
-	066.1.09	R\$ -	-	-
05170	066.1.12	R\$ 457.819,24	R\$ 113.640,87	R\$ 571.460,11
04815	066.1.13	R\$ -	R\$ 129.000,00	R\$ 129.000,00
Total		R\$ 457.819,24	R\$ 242.640,87	R\$ 700.460,11
Iniciativas		Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL
-	067.1.09	R\$ 1.865.000,00	R\$ -	R\$ 1.865.000,00
2016				
Iniciativas		Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL
00001	500.1.02	R\$ 471.634,46	R\$ 248.340,00	R\$ 719.974,46

10.3.2.6 Programa: 018 – CLIMATOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

PPA Iniciativa: 018.1.01 - Geração de dados e informações de tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.

- Setorial envolvida: **FUNCEME**
- Ação I: 22611 - Promoção e Suporte ao Monitoramento de informações Hidroagrometeorológicas.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 3,72 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 1,81 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 1,82 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 101%

PPA Iniciativa: 018.1.03 - Ampliação e modernização do sistema de monitoramento e previsão

- Setorial envolvida: **FUNCEME**
- Ação I: 18416 – Ampliação e Modernização do Sistema de Monitoramento e Previsão.

- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 4,18 milhões
- Previsão até Dezembro de 2016: R\$ 0,05 milhões
- Realizado em 2016: R\$ 0,00 milhões
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 0%

Quadro 28: Execução 2015/2016 da FUNCEME com inclusão dos Restos a Pagar

2016				
Iniciativas		Execução até 31.12.2016	Restos a Pagar até 15.12.2016	TOTAL
2846	018.1.01	R\$ 1.689.869,26	R\$ 133.389,99	R\$ 1.823.259,25
2847	018.1.03	R\$ -	R\$ -	R\$ -

10.3.3 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Qualidade da Água foram acompanhados 13 Projetos de Assistência Técnica com 06 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.3.3.1 Projeto: Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.

- Responsável: **ARCE** - Alexandre Caetano
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Total do Subprojeto: US\$ 371.040,45
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Fevereiro 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 019/2016, assinado em 14/06/2016.
- Consultora Vencedora: RPG – Regulation, Performance and Governace LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 838.996,66.

10.3.3.2 Projeto: Fortalecimento do manejo estadual de recursos hídricos

- Responsável: **COGERH** - Zulene Almada
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 677.500,59
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2014 – Novembro 2017
- Estágio Atual: Contrato em execução – Contrato 48/2015, assinado em 24/11/2015.
- Consultora Vencedora: Consórcio Água e Solo / Quanta / Engeplus.
- Valor do Contrato: R\$ 1.908.665,65.

10.3.3.3 Projeto: Plano de Segurança Hídrica

- Responsável: **COGERH** - Zulene Almada
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 742.914,10
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Atual: Contrato em execução – Contrato 21/2016, assinado em 19/07/2016.
- Consultora Vencedora: Consórcio Nippon Koei Latin America - Caribbean Co. Ltd. / Nippon Koei LAC do Brasil Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 2.403.327,11.

10.3.3.4 Projeto: Consolidação dos Diagnósticos do Plano de Segurança Hídrica

- Responsável: **COGERH** - Zulene Almada
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor Subprojeto: US\$ 27.326,28
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2015 – Outubro 2015
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Rosana Garjulli Sales Costa.
- Valor do contrato: 51.492,00.

10.3.3.5 Projeto: Metodologia de modelagem de qualidade da água.

- Responsável: **FUNCEME** - Francisco Hoilton
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Proposta Vencedora: US\$ 660.935,56
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Março 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 10/2015, assinado em 09/09/2015.
- Consultora Vencedora: Consórcio Aqualogus / Azurit.
- Valor do Contrato: R\$ 1.492.246,27.

10.3.3.6 Projeto: Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Magda Marinho
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 376.432,70
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Julho 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 18/2016, assinado em 16/08/2016.
- Consultora Vencedora: Consórcio Aquino – Mcrit SL – Barcelona Brasil Group.
- Valor do Contrato: R\$ 885.207,23.

10.3.3.7 Projeto: Capacitação para o pessoal técnico municipal.

Subprojeto: Contratação de Empresa de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Execução de Projeto em Educação Ambiental para a Qualidade da Água nas Três Bacias Hidrográficas Estratégicas

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Ulisses Rolim
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 314.274,86
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Novembro 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 06/2016, assinado em 25/02/2016.
- Consultora Vencedora: Consórcio Engesoft Engenharia / Quanta Consultoria Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 710.638,32.

Subprojeto: Contratação de Serviços para apoio logístico para o projeto de educação ambiental para qualidade de água nas três bacias hidrográficas estratégicas.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Ulisses Rolim
- Categoria de Licitação: Serviço de não consultoria
- Valor Subprojeto: US\$ 107.269,38
- Método de Aquisição: Shopping
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2014 – Janeiro 2018

- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 26/2016, assinado em 26/11/2015.
- Consultora Vencedora: Empresa MSV Multiserviços ME.
- Valor do Contrato: R\$ 242.557,52.

10.3.3.8 Projeto: Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Francisco Leorne
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: 174.082,76
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2014 – Julho 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 16/2016, assinado em 05/07/2016.
- Consultora Vencedora: Arcadis Logos S.A.
- Valor do Contrato: R\$ 563.157,73.

10.3.3.9 Projeto: Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Monica Freitas
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 242.143,78
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Setembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Setorial está ajustando a Ata da reunião e Minuta do Contrato para posterior envio a empresa para assinatura, após contato em 14/12/2016.

10.3.3.10 Projeto: Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 1.153.752,25
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 20/2016, assinado em 01/09/2016.
- Consultora Vencedora: Bureau de Projetos e Consultoria Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 2.608.864,60.

10.3.3.11 Projeto: Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Fabiola Martins
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 723.273,62
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Processo de Solicitação de propostas relançada em 16/11/2016. Reunião prévia realizado no dia 28/11/2016. Recebimento das Propostas Técnica e Financeira até o dia 16/12/2016.

10.3.3.12 Projeto: Fortalecimento da gestão ambiental estadual

Subprojeto: Contratação de Consultoria especializada em elaborar o planejamento estratégico do meio ambiente e realizar cursos de capacitação para os técnicos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

- Responsável: **SEMACE** - Elizabeth Romão
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 385.212,76

- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em fase de assinatura do contrato – Setorial remeteu a documentação referente a negociação a empresa para assinatura em 12/12/2016.

Subprojeto: Contratação de Consultoria de Empresa Especializada que irá desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente.

- Responsável: **SEMACE** - Elizabeth Romão / Tiago Bessa
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 207.916,23
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2014 – Julho 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 20/2016, assinado em 13/07/2016.
- Consultora Vencedora: MBS CONSULTING – MBS Estratégias e Sistemas LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 672.609,00.

10.3.3.13 Projeto: Melhoria do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprojeto: Contratação de Consultoria de Empresa Especializada em Estudos de Análise e Integração dos Instrumentos de Gestão com Foco na Outorga, Cobrança e Fiscalização.

- Responsável: **SRH** - Deborah Mithya e Sergio Câmara
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 431.620,55
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato Nº 02/2016, assinado em 27/10/2016.
- Consultora Vencedora: IBI Engenharia Consultiva.
- Valor do Contrato: R\$ 1.396.292,47

Subprojeto: Contratação de Empresa de Consultoria para Implementação e Implantação do Sistema Integrado de Informações de Gestão de Recursos Hídricos. (SIGERH)

- Responsável: **SRH** - Deborah Mithya e Sergio Câmara
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 403.809,40
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 01/2016, assinado em 18/05/2016.
- Consultora Vencedora: CAPGEMINI CONSULTING TECHNOLOGY OUTSOURCING.
- Valor do Contrato: R\$ 1.306.323,41.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Pessoa Física Especializada para Elaboração do Planejamento Inicial dos Sistemas de Adução e Planejamento e Elaboração do Mapa do Estado do Ceará com a Disposição Preliminar das Adutoras - Malha D'água.

- Responsável: **SRH** - Deborah Mithya e Sergio Câmara
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do TOR: US\$ 152.839,20
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2015 – Julho 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 01/2016, assinado em 18/05/2016.
- Consultora: Dorian Ponte Lima – R\$ 288.000,00.

10.4 GESTÃO POR RESULTADOS

Apresenta-se aqui o desempenho em 31/12/2016 do eixo Gestão Pública com foco na Gestão por Resultados que inclui: 02 Indicadores e 11 Projetos de Assistência Técnica.

10.4.1 Indicadores

No segundo semestre de 2016 foram acompanhados 02 Indicadores, sendo eles primários, conforme descritos no detalhe abaixo:

10.4.1.1 Indicador Primário: DLI 11 - Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados¹⁹.

a) Setorial Responsável: SEPLAG – Avilton Júnior

b) Descrição do Indicador: Esse projeto de Assistência Técnica também deve propor e desenvolver ferramentas e procedimentos que permitam comprovar o envolvimento formal de órgãos e secretarias do governo com uma sistemática de gestão por resultados adotada pelo Governo do Estado do Ceará. É importante destacar que o cumprimento deste Indicador está condicionado à contratação de Consultoria que será contratada com recursos da Assistência Técnica.

c) Meta para 2016.2: 4 Secretarias utilizando o modelo.

d) Linha de Base: 0 (zero)

e) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 29.

Quadro 29: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 11 – SEPLAG

Posição	Meta 2014.2	Realizado 2016.2	Meta 2015.1	Realizado 2016.2	Meta 2015.2	Realizado 2016.2	Meta 2016.1	Realizado 2016.2	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	Aprovação do modelo de Gestão para Resultados do Ceará.	-	1	-	2	-	3	-	4	-
Julho	A meta de Aprovação do Modelo de Gestão para Resultados ainda não foi atingida, porém a perspectiva é que a mesma seja alcançada neste mês de agosto com a entrega do produto 4 do projeto de AT de Fortalecimento do Modelo de GPR.									
Agosto	A meta de Aprovação do Modelo de Gestão para Resultados ainda não foi atingida, porém a perspectiva é que a mesma seja alcançada ainda no mês de agosto. No dia 30/08 o Modelo será apresentado ao COGERF para aprovação.									
Setembro	A primeira meta deste indicador, Aprovação do modelo de GpR, está condicionada à assinatura de um decreto por parte do Governador, institucionalizando o referido modelo no Estado do Ceará. A consultoria contratada está finalizando a proposta de regulamentação para que possamos apresentá-la ao Cogerf e, conseqüentemente, ao Governador, para assinatura e publicação no DOE.									
Outubro	O Produto 4 (Metodologia que consolide o Modelo de GPR, com e sem Modelo de Incentivos alinhado ao alcance dos objetivos estratégicos) fruto do Contrato com a Empresa Macroplan foi entregue em 11/10/16. A minuta do Decreto está sendo elaborada pela Empresa de Consultoria.									

¹⁹ O Título inicial deste indicador era: "Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos", no entanto foi solicitada a modificação no pedido de reestruturação publicado no Diário Oficial da União em 12/05/2017, conforme Anexo IV.

Novembro	A primeira meta deste indicador, Aprovação do modelo de GpR, está condicionada à assinatura de um decreto por parte do Governador, institucionalizando o referido modelo no Estado do Ceará, o que está previsto para ocorrer no dia 16 de dezembro, em reunião geral de secretariado. Na ocasião, deverão ser assinados os seis acordos de resultados com as secretarias-piloto escolhidas (Scidades, Seduc, Seinfra, Sema, Sesa, SRH e SSPDS), o que comprovará o atingimento das metas do indicador DLI 11.
Dezembro	A Reunião com o Governador e Secretários para assinatura do Decreto e dos Acordos de Resultados não ocorreu em dezembro em virtude de comprometimento de agendas. No entanto, a SEPLAG em parceria com a UGP tem envidado esforços agendar novamente a referida reunião.

Fonte: UGP PforR

f) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta ainda não foi cumprida. A justificativa do não cumprimento da meta de 2016.2 e a previsão encontram-se no Anexo XV.

10.4.1.2 Indicador Primário: DLI 12 - Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.

a) Setorial Responsável: SEPLAG – Adauto Oliveira

b) Descrição do Indicador: Trata-se da definição e aplicação de metodologia de projetos de investimento que o governo classifica como estratégico, elaborados seguindo o padrão metodológico que compreende: base no planejamento; estudo de possíveis alternativas; análise dos custos e benefícios (incluindo retornos sociais e econômicos); análise de potenciais problemas para execução (como necessidade de estudo de impacto ambiental); Possíveis custos futuros (manutenção, operação); e grau de prioridade do projeto.

c) Meta para 2016.2: 20%

d) Monitoramento mensal da meta semestral de julho até dezembro de 2016: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 26.

Quadro 30: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 12 – SEPLAG

Posição	Meta 2016.2	Realizado 2016.2
	10%	20%
Julho	A SEPLAG enviou no dia 22/07/2016 a CI 037/2016 encaminhando o documento "Aplicação da metodologia de Gestão do Investimento Público" o qual a aplicação da metodologia evidencia ao Projeto Cinturão da Águas do Ceará o qual comprova o atendimento das metas para o ano de 2016.	
Agosto	Encontra-se em processo de análise a minuta do Decreto relativo à metodologia de planejamento de investimentos estratégicos, com previsão de publicação para o ano de 2017.	
Setembro	Ainda encontra-se em processo de análise a minuta do Decreto relativo à metodologia de planejamento de investimentos estratégicos, com previsão de publicação para o ano de 2017.	
Outubro	As próximas metas do ano de 2017 serão cumpridas somente após a publicação da LOA para 2017. Assim que forem definidos os valores dos recursos destinados para os Projetos Estratégicos serão selecionados quais deles utilizarão a metodologia de Planejamento de Investimentos.	
Novembro	As próximas metas do ano de 2017 serão cumpridas somente após a publicação da LOA para 2017. Assim que forem definidos os valores dos recursos destinados para os Projetos Estratégicos serão selecionados quais deles utilizarão a metodologia de Planejamento de Investimentos.	
Dezembro	As próximas metas do ano de 2017 serão cumpridas somente após a publicação da LOA para 2017. Assim que forem definidos os valores dos recursos destinados para os Projetos Estratégicos serão selecionados quais deles utilizarão a metodologia de Planejamento de Investimentos.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta para o segundo semestre de 2016 (20%) já foi cumprida e desembolsada.

10.4.2 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Gestão por Resultados foram acompanhados 11 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.4.2.1 Auditoria Técnica dos Indicadores

- Responsável: **CGE** - Paulo Roberto
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 67.354,63
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Julho 2014 - Fevereiro 2016
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Marcelo Ponte Barbosa e Túlio Cravo.
- Valor do contrato: 133.160,00.

Nota 1: Auditoria será realizada pela equipe da CGE a partir do semestre 2016.1

10.4.2.2 Projeto: Ouvidoria Ativa

Subprojeto: Consultoria para desenvolver estrutura de gestão organizacional e operacional de um sistema estadual de ouvidoria ativa, através de definição de metodologias, processos e ferramentas necessárias para implantação do sistema. (MODELO).

- Responsável: **CGE** - Ítalo José Brígido Coelho
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 93.436,26
- Método de Aquisição: SQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Dezembro 2015 – Junho 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Em Licitação – Realizado a 2ª reunião de negociação no dia 14/12/2016.

Subprojeto: Aplicação de pesquisas de ouvidoria ativa, através de Unidade de Resposta Audível - URA, a partir do modelo preestabelecido pela CGE, bem como a disponibilização de uma ferramenta tecnológica que realize o gerenciamento e a visualização das informações coletadas (APLICAÇÃO).

- Responsável: **CGE** - Ítalo José Brígido Coelho
- Categoria de Licitação: Serviço de não Consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 760.937,50
- Método de Aquisição: LPN
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Dezembro 2015 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Em Licitação – Publicado o Edital de Licitação Pública Nacional, com data limite de recebimento das propostas até o dia 12/01/2017.

10.4.2.3 Projeto: Gestão Documental.

- Responsável: **CGE** - Aglaio Soares
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 24.411,82
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Abril 2015 – Março 2016
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Fernando Braga.
- Valor do contrato: 46.000,00.

10.4.2.4 Projeto: Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE.

Subprojetos: Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental no Ceará – PforR Ceará. CONSULTORES PLENOS

- Responsável: **IPECE** - Cristina Medeiros
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 322.192,82
- Método de Aquisição: CI

- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Abril 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contratos em Execução.

Subprojeto: Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental no Ceará – PforR Ceará. Consultor Júnior

- Responsável: **IPECE** - Cristina Medeiros
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 21.227,67
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Abril 2014 – Maio 2015
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Viviane Ramos da Costa.
- Valor do contrato: 48.000,00.

Subprojeto: Contratação de 03 (três) Analistas em Licitações para apoiar a UGP nas aquisições do componente II do PforR pelas Diretrizes do Banco Mundial.

- Responsável: **IPECE** - Cristina Medeiros
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 223.560,31
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Julho 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução.

10.4.2.5 Projeto: Consultor Individual especializado em Políticas Públicas para apoiar o IPECE nos Projetos de Assistência Técnica e na elaboração de estudos, pesquisas nos eixos do PforR.

- Responsável: **IPECE** - Nicolino Trompieri
- Categoria de Licitação: Serviços
- Valor do Subprojeto: US\$ 109.139,93
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Agosto 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução.

10.4.2.6 Projeto: Metodologia para análise de impacto econômico.

- Responsável: **IPECE** - Nicolino Trompieri
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 432.682,09
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Novembro 2015 – Outubro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Setorial remeteu o Relatório de Avaliação Técnica a Cel04 em 12/12/2016 para análise.

10.4.2.7 Projeto: Desenvolvimento de metodologia para o custeio de programas e projetos.

- Responsável: **SEPLAG** - Naiana Corrêa Lima
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 85.603,96
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior

- Início/Término: Novembro 2015 – Agosto 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Setorial remeteu o Relatório de Avaliação Curricular e a Justificativa para análise da UGP em 09/12/2016 e posterior envio para não objeção do Banco Mundial.

10.4.2.8 Projeto: Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos.

- Responsável: **SEPLAG** - Aduino Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 504.550,12
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Junho 2014 – Outubro 2016
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora vencedora: Consórcio Macroplan e Transplan.
- Valor do contrato: 913.714,44.

10.4.2.9 Projeto: Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação intersetorial.

Subprojeto: Termo de referência para contratação de empresa de consultoria para o apoio ao fortalecimento do modelo de gestão pública para resultados do Estado do Ceará.

- Responsável: **SEPLAG** - Avilton Júnior
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 1.128.001,21
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2014 – Janeiro 2017
- Estágio Atual: Contrato nº 023/2015. Serviço em Execução.
- Consultora vencedora: Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão S/S Ltda.
- Valor do contrato: R\$ 2.143.275,24

Subprojeto: Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação intersetorial (2a. Etapa)

- Responsável: **SEPLAG** - Avilton Júnior
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 337.500,00
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2016 – Setembro 2017
- Estágio Previsto: Elaborando o Termo de Referência
- Estágio Atual: Elaborando o Termo de Referência – Termo de Referência e Memória de Cálculo em análise na UGP em 09/12/2016.

10.4.2.10 Projeto: Fortalecimento da participação do cidadão no planejamento e monitoramento das políticas públicas.

- Responsável: **SEPLAG** - Dominique Gomes
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 317.051,64
- Método de Aquisição: SBQ
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Dezembro 2014 – Julho 2017
- Estágio Atual: Contrato e ordem de serviço assinados em 04/10/2016. Realizado 1ª reunião de partida do projeto. Aguardando a publicação no DOE.
- Consultora vencedora: Consórcio IADH x DELOS.
- Valor do contrato: R\$ 1.025.662,05.

10.4.2.11 Projeto: Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos.

Subprojeto: Termo de referência para contratação de Empresa de Consultoria especializada, para Auditar a Folha de Pagamento do Poder Executivo do Estado do Ceará.

- Responsável: **SEPLAG** - Fábio Miranda
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 556.414,22
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato assinado e emitido a Ordem de Serviço em 16/09/2016.
- Consultora vencedora: Deloitte Touche Tohatsu Consultores LTDA .
- Valor do contrato: R\$ 1.800.000,00

Subprojeto: Contratação de Empresa de Consultoria para Desenvolvimento e Aplicação de Metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho do Poder Executivo do Estado do Ceará.

- Responsável: **SEPLAG** - Silvana Dourado
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 776.780,21
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Realizado a 2ª reunião de negociação no dia 14/12/2016.

10.5 SISTEMA FIDUCIÁRIO

No Componente II – Assistência Técnica existem cinco subcomponentes, como explicado no item 2.2, a saber: Gestão Pública, Capacitação Profissional, Assistência a Família, Qualidade da Água e o 5º subcomponente é para o Fortalecimento do Sistema Fiduciário, realizado por meio de 09 Projetos de Assistência Técnica cujo desempenho apresenta-se a seguir.

10.5.1 Projetos de Assistência Técnica

No subcomponente de Sistema Fiduciário foram acompanhados 08 Projetos de Assistência Técnica com 04 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.5.1.1 Projeto: Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais

Subprojeto: Serviços de consultoria para análise de requisitos, definição de métodos, técnicas e procedimentos que auxiliem o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (SIEC NEGÓCIOS) do Poder Executivo do Estado do Ceará.

- Responsável: **CGE** - Marcelo Monteiro
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 224.190,70
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2015 – Abril 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 08/2016 - Publicado em 28/06/2016.
- Consultora Vencedora: Empresa NTConsult Tecnologia e Consultoria Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 725.256,92

Subprojeto: Consultoria para Implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (SIEC).

- Responsável: **CGE** - Carlos Jorge Freitas
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 658.560,58
- Método de Aquisição: SBQC

- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Publicado o Aviso do Resultado Final em 19/10/2016. Processo encontra-se na auditoria preventiva.

10.5.1.2 Projeto: Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social

Subprojeto: Desenvolvimento do Sistema Público de Relacionamento com o Cidadão

- Responsável: **CGE** - Ítalo José Brígido Coelho
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 1.207.049,74
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 029/2016 – Publicado em 02/12/2016.
- Consultora Vencedora: Caiena Desenvolvimento de Sistemas Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 3.467.885,35.

Subprojeto: Capacitação da população para o Controle Social.

- Responsável: **CGE** - Ítalo José Brígido Coelho
- Categoria de Licitação: Serviço de não Consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 267.552,72
- Método de Aquisição: LPN
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2015 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Assinatura Contrato.
- Estágio Atual: Em Licitação – Aguardando a garantia estendida da Fundação Demócrito Rocha para continuidade do processo, após contato em 15/12/2016.

10.5.1.3 Projeto: Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos.

- Responsável: **CGE** - Denise Andrade Araújo
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 152.225,69
- Método de Aquisição: SMC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Outubro 2014 – Agosto 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Cel04 encaminhou o Relatório de Avaliação Técnica analisado para impressão e assinatura em 15/12/2016.

10.5.1.4 Projeto: Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

- Responsável: **CGE** - Paulo Roberto
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor do Subprojeto: US\$ 63.341,12
- Método de Aquisição: SMC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Outubro 2014 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 025/2016 - Publicado em 30/11/2016.
- Consultora Vencedora: KPMG Assessores Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 197.421,00.

10.5.1.5 Projeto: Remodelação de sistema de informação licitar e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do Estado.

- Responsável: **PGE** - Valéria Rodrigues
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 443.309,81
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato 23/2016 assinado em 14/09.
- Consultora Vencedora: NTConsult Tecnologia e Consultoria Ltda.
- Valor do Contrato: 1.434.107,25

10.5.1.6 Projeto: Desenvolvimento do Sistema (GCOMPRAS).

- Responsável: **SEPLAG** - Valdir Silva
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 566.481,02
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Outubro 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Licitação – Aguardando posicionamento da SEPLAG quanto à reunião com o Secretário para alinhamento sobre a forma de contratação. Reunião agendada entre a setorial e a UGP para o dia 16/12/2016.

10.5.1.7 Projeto: Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.

- Responsável: **SEPLAG** - Valdir Silva
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 238.726,47
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Dezembro 2014 – Julho 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 32/2016 assinado.
- Consultora vencedora: NTConsult Tecnologia e Consultoria Ltda.
- Valor do contrato: R\$ 772.280,12

10.5.1.8 Projeto: Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE).

Subprojeto: Contratação dos serviços de Consultoria Técnica (Pessoa Jurídica) para desenvolver e aplicar, estratégias e instrumentos tecnológicos de informação e comunicação para automatizar os procedimentos de análise dos processos de prestação de contas do TCE-CE.

- Responsável: **TCE** - Glinton Ferreira / Delinda Almeida
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 834.461,89
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/ Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução.

Subprojeto: Contratação de Consultor para Implantar as normas de Auditoria Governamental (NAGS) no Tribunal de Contas do Estado do Ceará

- Responsável: **TCE** - Auriço Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 61.694,57
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Agosto 2016

- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultor: Roberto Vilela Resende.
- Valor do contrato: 165.720,00.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Individual Especializada para Implantar uma Área/Unidade de Informações Estratégicas, no Âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE).

- Responsável: **TCE** - Auriço Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 100.915,62
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Agosto 2015
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultor: Carlos Roberto Takao Yoshioka.
- Valor do contrato: 196.004,40.

APÊNDICES

APÊNDICE I – Programas PPA Incluídos no Escopo do PforR Ceará

Tabela de Programas – PPA 2012-2015 e PPA 2016-2019 – (Em R\$ Milhões)

Programas incluídos no escopo do PforR após PPA 2016-2019															
Eixo	Setorial	Programa PPA 2016-2019	Iniciativa PPA 2012-2015	Iniciativa PPA 2016-2019	Ação PPA 2012-2015	Ação PPA 2016-2019	EXECUÇÃO			PROJEÇÃO	TOTAL				
							2014	2015	2016	2017					
Capacidade Profissional	SEDOC	020 – Ensino Integrado à Educação Profissional	00771 - Construção, ampliação, adequação dos espaços escolares e aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos, laboratórios tecnológicos e acervos para as Escolas Estaduais de Educação Profissional	020.1.01 - Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional.	19475 - Expansão e Melhoria da Infraestrutura das Escolas Estaduais de Educação Profissional	18802 - Execução de obras e aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.	R\$ 77,26	R\$ 55,88	R\$ 39,11	R\$ 31,19	R\$ 103,59				
					16422 - Expansão e Melhoria da Infraestrutura das Escolas Estaduais de Educação Profissional	18803 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.			R\$ -	R\$ 0,30	R\$ 33,58				
					19482 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas Estaduais de Educação Profissional	18804 - Execução de obras e aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional - Readequação.			R\$ 4,81	R\$ 8,00	R\$ 46,09				
					16423 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas Estaduais de Educação Profissional	18805 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional - Readequação.			R\$ 5,94	R\$ 0,06	R\$ 39,29				
					00328 - Manutenção e funcionamento das Escolas Estaduais de Educação Profissional (PforR)	020.1.03 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.			28686 - Garantia do Funcionamento do Parque Tecnológico das Escolas Estaduais de Educação Profissional	22668 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional - Aparte.	R\$ 7,19	R\$ 68,33	R\$ 160,81		
									21748 - Garantia do Funcionamento do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	22669 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.	R\$ 121,58	R\$ 134,30	R\$ 175,16		
									28685 - Manutenção e Funcionamento das Unidades Escolares de Educação Profissional	22670 - Garantia do Funcionamento do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.	R\$ 4,37	R\$ 0,10	R\$ 89,76		
					-	020.1.04 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.			-	18806 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional.	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,50	R\$ 0,50	
					-	-			-	18807 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos.	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,37	R\$ 1,80	R\$ 3,17
					00834 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos, apoio a projetos de estudo e pesquisa e concessão de bolsas de estágio	020.1.06 - Apoio a atividades de formação profissional dos alunos.			19483 - Desenvolvimento do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	18815 - Desenvolvimento do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.	R\$ 30,06	R\$ 29,95	R\$ 32,06	R\$ 30,00	R\$ 122,07
TOTAL SEDUC							R\$ 228,90	R\$ 220,13	R\$ 270,00	R\$ 170,78	R\$ 889,81				
Assistência à Família	STDS	080 - Proteção Social Básica	03180 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, através das CRAS	080.1.01 - Apoio ao atendimento às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	14330 - Cofinanciamento dos serviços de proteção e atendimento integral às famílias - PAIF.	22874 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	R\$ 7,21	R\$ 7,24	R\$ 7,36	R\$ 10,51	R\$ 32,32				
					TOTAL STDS							R\$ 7,21	R\$ 7,24	R\$ 7,36	R\$ 10,51
Qualidade da Água	SRH/COGERH	017 - Gestão dos Recursos Hídricos	05273 - Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.	017.1.03 - Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.	14926 - Aquisição, Instalação e Montagem de Equipamentos de Monitoramento (Telemetria e Medição de Qualidade e de Vazão).	18643 - Aquisição, Instalação e Montagem de Equipamentos de Monitoramento (Telemetria e Medição de Qualidade e de Vazão).	R\$ 0,46	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,46				
					TOTAL SRH/COGERH							R\$ 0,46	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	CIDADES	025 - Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana	5384 - Implantação, ampliação e melhorias de sistemas de esgotamento sanitário - CIDADES - PforR	025.1.12 - Otimização de Sistemas de Esgotamento Sanitário.	21751 - Otimização de Sistemas de Esgotamento Sanitário - CIDADES - PforR	18946 - Ampliação do Serviço de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAR.	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,58	R\$ 8,58				
					TOTAL CIDADES							R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,58
	SEMA	064 - Resíduos Sólidos	03104 - Elaboração e implementação dos Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos e de Saneamento Ambiental.	064.1.04 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.	14190 - Biorreabilitação dos Planos de Saneamento Ambiental e Resíduos Sólidos.	18911 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.	R\$ 0,39	R\$ 1,11	R\$ 0,43	R\$ 2,00	R\$ 3,93				
					066.1.02 - Implementação de ações de florestamento e reflorestamento de Áreas Degradadas.	17569 - Implementação de ações de florestamento e reflorestamento de Áreas Degradadas.	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,05	R\$ 0,60	R\$ 0,65				
	SEMA	067 - Ceará no Clima	-	067.1.05 - Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.	-	18878 - Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,55	R\$ 0,55				
	TOTAL SEMA							R\$ 0,39	R\$ 1,11	R\$ 0,47	R\$ 3,15	R\$ 5,13			
	SEMACE	066 - Ceará Mais Verde	02840 - Elaboração de planos, estudos e projetos ambientais.	066.1.08 - Publicação de Inventário Florestal do Estado do Ceará Elaborado.	19877 - Biorreabilitação de Planos, Estudos e Projetos Ambientais.	NÃO TEM AÇÃO VINCULADA	R\$ 0,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,62				
					066.1.09 - Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais	18657 - Cadastro de Imóveis Rurais.	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 26,96	R\$ 26,96				
066.1.12 - Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.					21317 - Monitoramento, Controle e Fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.	R\$ 1,97	R\$ 1,34	R\$ 0,57	R\$ 2,34	R\$ 6,22					
067 - Ceará no Clima		04815 - Monitoramento, controle e fiscalização das áreas protegidas do Estado do Ceará.	066.1.13 - Ampliação das ações de proteção dos recursos ambientais das áreas protegidas do Estado do Ceará.	19861 - Monitoramento, Controle e Fiscalização das Áreas Protegidas do Estado do Ceará.	18667 - Monitoramento e Fiscalização das Áreas Protegidas do Estado do Ceará.	R\$ 0,50	R\$ 0,02	R\$ 0,13	R\$ -	R\$ 0,65					
				067.1.09 - Implementação do monitoramento da qualidade do ar.	18670 - Implantação de Estações de Monitoramento da Qualidade do ar.	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,87	R\$ 0,18	R\$ 2,05					
				02466 - Realização do monitoramento da poluição/contaminação dos recursos hídricos do Estado do Ceará.	21570 - Monitoramento da Poluição/Contaminação dos Recursos Hídricos dos Estados.	R\$ -	R\$ 0,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,02					
500 - Gestão e Manutenção da SEMA	00001 - Ampliação, modernização da infraestrutura e desenvolvimento institucional do CONPAM e vinculação	500.1.02 - Ampliação, modernização da infraestrutura e desenvolvimento institucional da SEMA e vinculadas.	19287 - Aquisição e Implantação de Produtos e Serviços de TI - SEMACE.	17973 - Aquisição e Implantação de Produtos e Serviços de TI - SEMACE.	R\$ 1,52	R\$ 1,05	R\$ 0,48	R\$ 0,60	R\$ 3,64						
			19356 - Aquisição de Máquinas, equipamentos e veículos - SEMACE.	17971 - Aquisição de Máquinas, equipamentos e veículos - SEMACE.	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,24	R\$ 0,16	R\$ 0,40						
TOTAL SEMACE							R\$ 4,60	R\$ 2,43	R\$ 3,29	R\$ 30,24	R\$ 40,55				
FUNCEME	018 - Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis	02846 - Ampliação e operacionalização da rede de monitoramento hidrogeomorfológico do Estado do Ceará.	018.1.01 - Geração de dados e informações de tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energia.	21421 - Promoção e Suporte ao Monitoramento de Informações Hidrogeomorfológicas.	22611 - Promoção e Suporte ao Monitoramento de Informações Hidrogeomorfológicas.	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,82	R\$ 1,91	R\$ 3,73					
				018.1.03 - Ampliação e modernização do sistema de monitoramento e previsão.	13973 - Modernização e Operacionalização da Rede e Monitoramento Hidrogeomorfológico do Estado do Ceará.	R\$ 1,79	R\$ 2,27	R\$ -	R\$ 0,07	R\$ 4,13					
	079 - Monitoramento Hidroambiental do Estado do Ceará	02847 - Elaboração do mapeamento e monitoramento hidroambiental do Estado do Ceará.	-	14037 - Mapeamento Hidroambiental do Ceará.	-	-	R\$ -	R\$ 0,09	R\$ -	R\$ 0,09					
TOTAL FUNCEME							R\$ 1,79	R\$ 2,37	R\$ 1,82	R\$ 1,97	R\$ 7,95				
TOTAL							R\$ 243,35	R\$ 233,28	R\$ 282,94	R\$ 225,23	R\$ 984,80				

APÊNDICE II - Indicadores Primários e Secundários por Setorial

Painel dos Indicadores PforR por Setorial																		
nº	SETORIAL RESPONSÁVEL	ÁREA	Indicadores						Metas									
			Nº	Nº DLI	Nome	Unidade de Medida	Linha de Base	2013		2014		2015		2016		2017		
								Ano Zero	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre		
1	SDE	Área 1 Capacitação Profissional	1	1	DUI1	Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.	Primário (Produto)	-	-	Projeto de documento de estratégia preparado e 4 acordos com setor privado e 4 acordos com universidades assinados	Comitê instituído pelo decreto	Documento de estratégia finalizado	Plano de ação publicado	-	Uma ação do plano de ação implementado	-	Uma ação adicional implementada a partir do plano de ação	Uma ação adicional implementada a partir do plano de ação
2	SEDUC	Área 1 Capacitação Profissional	2	1	DIU2	Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	Primário (Produto)	Sim/Não	-	-	-	-	-	Primeiro relatório de acompanhamento publicado	-	Segundo relatório de acompanhamento publicado	-	
		Área 1 Capacitação Profissional	3	2	DIU3	Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso	Primário (Intermediário)	Numero (acumulativo)	8	-	-	-	10	12	13	15	16	18
3	STDS	Área 2: Assistência a Família	4	1	DIU4	Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	Primário (Intermediário)	Porcentagem	0	-	-	-	5,0%	-	7,0%	-	10,0%	
		Área 2: Assistência a Família	5	2	DIU5	Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	Primário (Intermediário)	Porcentagem	0	-	-	15%	30%	42,5%	55%	75%	95%	
		Área 2: Assistência a Família	6	3		Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas	Secundário (Resultado)	Porcentagem	0	-	-	-	-	7,0%	-	10,0%		
4	SEPLAG	Área 2: Assistência a Família	7	1	DIU6	Percentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	Primário (Produto)	Porcentagem	0	-	-	-	22,5%	45%	55%	70%	82,5%	95%
		Área 4: Gestão do setor público	8	2	DIU11	Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados	Primário (Intermediário)	Numero (acumulativo)	0	-	-	Aprovação do modelo de Gestão para Resultados do Ceará	1	2	3	4	5	6
		Área 4: Gestão do setor público	9	3	DIU12	Percentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	Primário (Intermediário)	Porcentagem	0	-	-	Aprovação da metodologia	-	-	5%	10%	15%	20%
		Área 2: Assistência a Família	10	4		Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multisetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).	Secundário (Produto)	Sim/Não	-	-	-	Duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado
5	SRH	Área 3: Qualidade da Água	11	1	DIU7	Estabelecimento de comitê multisetorial de Segurança Hídrica.	Primário (Produto)	-	-	Comitê instituído pelo decreto	-	-	Diagnóstico de 6 bacias completos	-	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	
6	CAGECE	Área 3: Qualidade da Água	12	1	DIU8	Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	Primário (Intermediário)	Porcentagem	83,3%	-	83,8%	84,3%	84,6%	84,9%	85,2%	85,5%	85,7%	85,9%
7	SEMA	Área 3: Qualidade da Água	13	1		Apresentação da Lei de Resíduos Sólidos revista.	Secundário (Produto)	Sim/Não	0	-	-	-	-	Divulgação e implementação	-	Implementação e monitoramento	-	Implementação e monitoramento
		Área 3: Qualidade da Água	14	2	DIU9	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	Primário (Intermediário)	Índice	17%	-	28%	40%	50%	60%	65%	70%	75%	80%
8	COGERH	Área 3: Qualidade da Água	15	1		Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas	Secundário (Produto)	Sim/Não	0	-	-	-	Termos de referência completos	-	-	-	-	Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos
		Área 3: Qualidade da Água	16	2		Apresentação da nova lei de proteção das bacias hidrográficas.	Secundário (Produto)	Sim/Não	0	-	-	-	-	Apresentar Minuta (texto) projeto Lei	Propostas e consultas completas aos CBH's	Encaminhamento de Projeto ao CONERH	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa	
		Área 3: Qualidade da Água	17	3		Qualidade da água bruta na Região Metropolitana de Fortaleza.	Secundário Resultado	Índice	612	-	-	627	-	643	-	659	-	675
9	FUNCEME	Área 3: Qualidade da Água	18	1	DIU10	Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	Primário (Intermediário)	Numero	0%	-	-	-	Metodologia de monitoramento definida e adotada	Protocolo de coleta de dados definida e adotada	-	Metodologia implementada em um reservatório estratégico	-	Metodologia implementada em dois reservatórios estratégicos adicionais
10	IPECE	Área 1 Capacitação Profissional	19	1		Número de técnicos com nível médio observados pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	Secundário (Resultado)	Numero (acumulativo)	24.543	-	-	27.800	-	29.000	-	30.300	-	31.600
Total: 10 Setoriais			Total: 19 Indicadores				Total: 91 metas											

(*) Alteradas as metas DL4, DU1 e DU2, conforme solicitação de mudanças na reestruturação do Projeto.

Apêndice III - Valores de Desembolso para cada Meta

Anexo 3 DO PAD: Indicadores vinculados ao desembolso, arranjos de desembolso e protocolos de verificação. (PAD página 40-41)													
Matriz de Indicadores Vinculados ao Desembolso PforR													
Indicadores	Financiament o total alocado ao DLI	% do valor total financiado	DLI Baseline	Cronologia indicativa para alcances de DLI – desembolsos planejados (US\$ milhões)									
				Ano 0	Ano 0.5	Ano 1	Ano 1.5	Ano 2	Ano 2.5	Ano 3	Ano 3.5	Ano 4	Total
DLI 1: aprovação das estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação das ações selecionadas sob o plano de ação	62,8	20,0	0	39.375.000	4.462.500,0	6.198.000,00	2.744.448,00	-	3.444.000,00	-	3.444.000,00	3.120.000,00	62.787.948,00
DLI 2: estabelecimento do sistema de monitoramento para programas TVET	6,9	2,2	0	-	-	-	-	-	3.444.000,00	-	3.444.000,00	-	6.888.000,00
DLI 3: número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaboração da grade curricular ou instrutores de cursos.	19,6	6,2	8	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	19.594.194,00
DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS	10	3,2	38,2	-	-	-	-	3.403.750,00	-	3.438.000,00	-	3.120.000,00	9.961.750,00
DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar	19,6	6,2	0	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	19.594.194,00
DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência à família financiados pelo FECOP que tenham matrizes lógicas	19,6	6,2	0	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	19.594.194,00
DLI 7: Estabelecimento de um comitê interagência de segurança hídrica	55,6	17,7	0	39.375.000	-	-	2.744.444,00	-	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	55.565.444,00
DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto	31	9,9	83,3	-	5.250.000,00	6.198.000,00	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	31.042.194,00
DLI 9: Índice da qualidade da fiscalização ambiental	31	9,9	17	-	5.250.000,00	6.198.000,00	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	31.042.194,00
DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	12,7	4,0	0	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	-	3.438.000,00	-	3.120.000,00	12.706.194,00
DLI 11: Número de secretarias que estejam usando o modelo para alinhamento dos incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	25,8	8,2	0	-	-	6.198.000,00	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	25.792.194,00
DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada	19,6	6,3	0	-	-	6.198.000,00	-	-	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	19.644.000,00
Taxa de abertura relativa ao Programa	0,7875				787.500,00								787.500,00
Total do Financiamento Alocado:	315	100	-	78.750.000	15.750.000	30.990.000	24.700.000	27.230.000	34.440.000	34.380.000	34.440.000	34.320.000	315.000.000
	315,0			78,75	15,75	30,99	24,70	27,23	34,44	34,38	34,44	34,32	315,0
Previsão desembolso							mar/15	set/15	mar/16	set/16	mar/17	set/17	mar/18

APÊNDICE IV – Lista de Projetos de Assistência Técnica por Setorial

Lista dos Projetos de Assistência Técnica PforR por Setoriais									
Nº	Órgão	Responsável	Projetos	Por Projeto (US\$)	Por setorial (US\$)	Subprojetos	Programado (US\$)		
1	ARCE	Alexandre Caetano	1	Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.	371.040,45	371.040,45	1	Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.	371.040,45
2	CGE	Paulo Roberto	2	Auditoria Técnica dos Indicadores	49.011,49	3.383.970,31	1	Auditoria Técnica dos Indicadores. (Marcelo Ponte Barbosa)	49.011,49
3		Paulo Roberto			18.343,14		2	Auditoria Técnica dos Indicadores. (Tulio Cravo)	18.343,14
4		Marcelo Monteiro	3	Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais.	882.751,28		3	Serviços de consultoria para análise de requisitos, definição de métodos, técnicas e procedimentos que auxiliem o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (NEGÓCIO SIEC).	224.190,70
5		Carlos Jorge Freitas					4	Consultoria para Implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (SISTEMA SIEC).	658.560,58
6		Ítalo Brígido Coelho e Tiago Peixoto	4	Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social	1.339.512,01		5	Desenvolvimento do Sistema Público de Relacionamento com o Cidadão.	1.071.989,29
7		Ítalo Brígido Coelho e Tiago Peixoto					6	Capacitação da população para o Controle Social.	267.522,72
8		Denise Andrade Araújo	5	Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos.	152.225,69		152.225,69		
9		Paulo Roberto	6	Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	63.341,12		63.341,12		
10		Ítalo Brígido Coelho e Tiago Peixoto	7	Ouvidoria Ativa.	854.373,76		9	Consultoria para desenvolver estrutura de gestão organizacional e operacional de um sistema estadual de ouvidoria ativa, através de definição de metodologias, processos e ferramentas necessárias para implantação do sistema. (MODELO)	93.436,26
11		Ítalo Brígido Coelho e Tiago Peixoto					10	Aplicação de pesquisas de ouvidoria ativa, através de Unidade de Resposta Auditável - URA, a partir do modelo preestabelecido pela CGE, bem como a disponibilização de uma ferramenta tecnológica que realize o gerenciamento e a visualização das informações coletadas. (APLICAÇÃO)	760.937,50
12		Aglaio Soares	8	Gestão Documental.	24.411,82		24.411,82		
13	FUNCEME	Francisco Hailton	9	Metodologia de Modelagem de Qualidade da Água.	660.935,56	660.935,56	1	Metodologia de Modelagem de Qualidade da Água.	660.935,56
14	IPECE	Cristina Medeiros	10	Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Consultores durante quatro anos.	566.980,79	1.791.285,29	1	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará - CONSULTORES PLENOS. (Giuseppe Nogueira)	188.184,77
15		Cristina Medeiros					2	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará - CONSULTORES PLENOS. (Viviane Ramos)	134.008,05
16		Cristina Medeiros					3	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. CONSULTOR JÚNIOR.	21.227,67
17		Cristina Medeiros					4	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. ANALISTA LICITAÇÕES. (Rodrigo Almeida)	78.819,57
18		Cristina Medeiros					5	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. ANALISTA LICITAÇÕES. (Livia Castro)	78.819,57
19		Cristina Medeiros					6	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. ANALISTA LICITAÇÕES. (André Morel)	65.921,17
20		Nicolino Trompieri	11	Consultor Individual especializado em Políticas Públicas para apoiar o IPECE nos Projetos de Assistência Técnica e na elaboração de estudos, pesquisas nos eixos do PforR.	109.139,93		109.139,93		
21		Mario Aragão	12	Desenvolvimentos de Sistemas - IPECE e Monitoramento FECOP.	682.482,48		682.482,48		
22		Nicolino Trompieri e Witalo Paiva	13	Metodologias para Análise de Impacto Econômico.	432.682,09		432.682,09		
23		PGE	Valéria Rodrigues	14	Remodelação de sistema de informação Licitar e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do Estado.		443.309,81	443.309,81	1
24	SDE	Fernando Costa e Inês Studart	15	Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas	356.036,53	356.036,53	1	Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas.	353.142,52
25		Inês Studart					2	Impact Evaluation Workshop em Istambul.	2.894,02
26	SECITECE	Sandra Monteiro e Ana Iris	16	Criação Observatório de Políticas Públicas Estaduais de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação no Ceará.	149.556,68	443.379,64	1	Criação Observatório de Políticas Públicas Estaduais de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação no Ceará.	149.556,68
27		Sandra Monteiro	17	Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.	208.751,32		2	Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.	208.751,32
28		Sandra Monteiro e Ana Iris	18	Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.	85.071,64		3	Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.	85.071,64

Nº	Órgão	Responsável	Projetos	Por Projeto (US\$)	Por setorial (US\$)	Subprojetos	Programado (US\$)		
29	SEDOC	Jussara Batista	19 Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo.	374.353,64	3.033.602,20	1 Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo.	374.353,64		
30		Jussara Batista	20 Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.	83.599,52		2 Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado. Incluindo a Avaliação de Desempenho Institucional.	83.599,52		
31		Luciano Nery	21 Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional, Formação Técnica e Formação de Professores.	57.305,33		3 Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional - Consultor Individual Analista em Banco de Dados. (01 analista)	27.075,60		
32		Luciano Nery				4 Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional - Consultor Individual Analista em Banco de Dados. (01 analista)	27.075,60		
33		Luciano Nery				5 Impact Evaluation Workshop em Istambul.	3.154,13		
34		Emília Lucy e Celana Skeff				6 CURSO sobre Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância para 01 técnico da SEDUC.	4.466,03		
35		Emília Lucy e Celana Skeff	22 Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches.	684.894,63		7 Contratação de Consultoria Individual para Treinamento em instrumento WMS (World Management Survey).	25.728,75		
36		Emília Lucy e Celana Skeff				8 Consultoria de Empresa para o desenvolvimento das ações de formação para gestores das creches e pré-escolas dos municípios cearenses beneficiados através do Programa de Fortalecimento Institucional da Educação infantil.	244.309,68		
37		Emília Lucy e Celana Skeff				9 Contratação de empresa especializada para operacionalizar e executar os serviços de logística das ações de formação para gestores da educação infantil dos municípios cearenses beneficiados e da avaliação de impacto.	318.941,00		
38		Emília Lucy e Celana Skeff				10 Contratação de Empresa Especializada para serviço de Impressão Gráfica dos materiais de divulgação e dos materiais pedagógicos de apoio a formação para gestores da educação infantil dos 36 Municípios Cearenses beneficiados.	91.449,17		
39		Emília Lucy e Celana Skeff				23 PADIN - Desenho, implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário.	1.833.449,08	11 Contratação de Consultor Individual Especialista em Avaliação de Programas para identificar o impacto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN sobre o desenvolvimento cognitivo e não cognitivo das crianças participantes do programa.	4.139,40
40		Emília Lucy e Celana Skeff						12 Contratação de Consultoria Individual especializada em Desenvolvimento Infantil, com foco na educação , para o aprofundamento do referencial teórico e operacional do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN).	25.207,85
41		Emília Lucy e Celana Skeff						13 Contratação de Consultoria Individual especializada em Desenvolvimento Infantil, com foco na saúde , para o aprofundamento do referencial teórico e operacional do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN).	29.188,04
42		Emília Lucy e Celana Skeff						14 Contratação de empresa especializada para elaboração de arte gráfica/design , revisão ortográfica, diagramação, impressão, revisão de conteúdo, expedição de arquivo digital e impressão gráfica dos manuais e cartilhas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN, da Secretaria da Educação.	61.838,85
43		Emília Lucy e Celana Skeff	15 Contratação de serviços técnicos de Empresa de Consultoria especializada em visitas domiciliares e para formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil e dos supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN).	202.891,81					
44		Emília Lucy e Celana Skeff	16 Contratação de serviço de empresa para apoio logístico das formações do PADIN, incluindo Kits de Brinquedos - 08 Municípios .	309.109,89					
45		Emília Lucy e Celana Skeff	17 Contratação de Empresa de Consultoria para realizar Aplicação e Avaliar os resultados de Impacto do PADIN. (Coleta de Dados).	1.155.818,22					
46		Emília Lucy e Celana Skeff	18 Contratação de Consultoria Individual para Coordenar o Trabalho de Campo para Avaliação de Programa PADIN.	22.627,51					
47		Emília Lucy e Celana Skeff	19 Contratação de Consultoria Individual para Coordenar o Trabalho de Campo para Avaliação de Programa PADIN.	22.627,51					
48		SEMA	Maria Dias e Magda Marinho	24 Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.		376.432,70	3.091.229,36	1 Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.	376.432,70
49	Maria Dias e Ulisses Rolim		25 Capacitação para o pessoal técnico municipal.	421.544,24	2 Desenvolvimento e execução de projeto em educação ambiental para a qualidade da água nas três bacias estratégicas.	314.274,86			
50	Maria Dias e Ulisses Rolim				3 Apoio Logístico para projeto de educação ambiental para qualidade da água nas três bacias estratégicas.	107.269,38			
51	Maria Dias e Francisco Leorne				26 Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado.	174.082,76		4 Avaliação Ambiental Estratégica de Políticas e Programas do Estado.	174.082,76
52	Maria Dias e Monica Freitas		27 Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais	242.143,78	5 Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais.	242.143,78			
53	Maria Dias e Carla Freitas		28 Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.	1.153.752,25	6 Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.	1.153.752,25			
54	Maria Dias e Fabiola Martins		29 Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.	723.273,62	7 Contratação de empresa de Serviços de Consultoria para desenvolver implementação da Coleta Seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.	723.273,62			
55	SEMACE		Elizabeth Romão	30 Fortalecimento da gestão ambiental estadual	331.484,70	539.400,92		1 Contratação de consultoria especializada em elaborar o planejamento estratégico do meio ambiente e realizar cursos de Capacitação para os técnicos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - Semace.	331.484,70
56		Elizabeth Romão	2 Contratação de Consultoria de Empresa Especializada que irá Desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE				207.916,23		

Nº	Órgão	Responsável	Projetos	Por Projeto (US\$)	Por setorial (US\$)	Subprojetos	Programado (US\$)
57	SEPLAG	Naiana Correia	31 Desenvolvimento de metodologia para o custeio de programas e projetos.	85.603,96	4.511.108,84	1 Desenvolvimento de metodologia para o custeio de programas e projetos.	85.603,96
58		Adauto Oliveira	32 Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos.	504.550,12		2 Concepção de Metodologia de Planejamento de Investimentos.	504.550,12
59		Avilton Júnior	33 Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-setorial.	1.128.001,21		3 Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-setorial.	1.128.001,21
60		Avilton Júnior		337.500,00		4 Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-setorial (2a. Etapa).	337.500,00
61		Dominique Gomes	34 Fortalecimento da participação do cidadão no planejamento e monitoramento das políticas públicas	317.051,64		5 Contratação de empresa especializada para prestar serviços de consultoria com o objetivo de fortalecer a participação cidadã no planejamento e monitoramento das políticas, planos, projetos e serviços públicos no Governo do Estado do Ceará.	317.051,64
62		Fábio Miranda	35 Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos.	1.333.194,43		6 Contratação de empresa especializada para o desenvolvimento do modelo de auditoria e melhoria dos processos de Gestão de Pessoas que impactam na Folha de Pagamento dos servidores públicos civis e militares ativos, inativos e pensionistas, bem como exclusivos comissionados e temporários do Poder Executivo do Estado do Ceará.	556.414,22
63		Silvana Dourado				7 Contratação de Empresa de Consultoria para Desenvolvimento e Aplicação de Metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho do Poder Executivo do Estado do Ceará.	776.780,21
64		Valdir Silva	36 Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (GCOMPRAS).	566.481,02		8 Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (GCOMPRAS).	566.481,02
65		Valdir Silva	37 Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.	238.726,47		9 Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.	238.726,47
66		SRH	Deborah Mithya e Sergio Camara	38 Melhoria do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos		988.269,15	1 Análise e Integração dos Instrumentos de Gestão com Foco na Outorga e Cobrança.
67	Deborah Mithya e Sergio Camara		2 Sistema de Informação de Gestão dos Recursos Hídricos (cadastro, fiscalização, outorga, monitoramento qualitativo, segurança de barragens e medição) com integração com o Sistema Administrativo Financeiro PROTHEUS.		403.809,40		
68	Deborah Mithya e Sergio Camara		3 Consultor Individual - Malha D'agua.		152.839,20		
69	COGERH	Zulene Almada	39 Fortalecimento do Manejo Estadual de Recursos Hídricos. (COGERH).	677.500,59	1.447.741,07	1 Fortalecimento do Manejo Estadual de Recursos Hídricos.	677.500,59
70		Zulene Almada e Davi Pereira	40 Plano de Segurança Hídrica.	742.914,10		2 Plano de Segurança Hídrica.	742.914,10
71		Zulene Almada	41 Consolidação dos Diagnósticos das Bacias Hidrográficas (Metropolitana, Acaraú e Salgado)	27.326,38		3 Consolidação dos Diagnósticos das Bacias Hidrográficas (Metropolitana, Acaraú e Salgado).	27.326,38
72	STDS	Sebastião Araújo e Eileen Holanda	42 Monitoramento e capacitação dos CRAS.	1.020.276,84	1.020.276,84	1 Contratação de Consultoria Individual Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social para Crianças de 0 a 6 Anos e suas Famílias visando o Aprofundamento desse Referencial teórico operacional junto às Equipes de Referência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.	64.213,69
73		Sebastião Araújo e Eileen Holanda				2 Aquisição de Serviços de Empresa Especializada na Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais para Capacitação das Equipes de Referência dos Centros de Referência da Assistência Social.	63.174,42
74		Sebastião Araújo e Eileen Holanda				3 Capacitação de Equipes Técnicas dos CRAS de 36 municípios do Estado do Ceará.	892.888,73
75	TCE	Glinton Ferreira e Delinda Almeida	43 Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE)	997.072,08	997.072,08	1 Contratação dos serviços de Consultoria Técnica (Pessoa Jurídica) para desenvolver e aplicar, estratégias e instrumentos tecnológicos de informação e comunicação para automatizar os procedimentos de análise dos processos de prestação de contas do TCE-CE.	834.461,89
76		Auriço Oliveira				2 Contratação de Consultor para implantar as Normas de Auditoria Governamental (Nags) no Tribunal de Contas do Estado do Ceará.	61.694,57
77		Auriço Oliveira				3 Contratação de Consultoria Individual Especializada para Implantar uma Área/Unidade de Informações Estratégicas, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (Tce-Ce).	100.915,62
TOTAL PROJETOS (A)				23.078.658,05	23.078.658,05		\$ 23.078.658,05
FUNDO DE CONTIGÊNCIA (B)							\$ 1.833.841,95
VALOR TOTAL DISPONÍVEL - COMPONENTE II							\$ 24.912.500,00
PAGAMENTO TAXA FRONT-END FEE (C)							\$ 87.500,00
VALOR TOTAL DISPONÍVEL AT (A + B + C)							\$ 25.000.000,00
VALOR A SER TRANSFERIDO PARA O COMPONENTE I - REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO (D)							\$ 10.000.000,00
VALOR TOTAL (A + B + C + D)							\$ 35.000.000,00

Anexos

ANEXO I – Letter of Confirmation of Results (2015.2 e 2016.1) – Carta de Confirmação dos Resultados dos Indicadores Primários DLI 5 “Porcentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família”, e DLI 8 “Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto” e DLI 12 “Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada”.

ANEXO II - Evidência do atendimento do Indicador DLI 3 (SEDUC) - Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso.

ANEXO III - Evidência do atendimento do Indicador DLI 4 (STDS) - Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS.

ANEXO IV – Publicação do Processo de Reestruturação do Projeto no Diário Oficial da União.

ANEXO V - Evidência do atendimento do Indicador DLI 5 (STDS) - Porcentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.

ANEXO VI – Evidência do atendimento do Indicador DLI 6 (SEPLAG) - Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.

ANEXO VII - Evidência do atendimento do Indicador Secundário (SEPLAG) - Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).

ANEXO VIII - Evidência do atendimento do Indicador DLI 7 (SRH) - Estabelecimento de comitê multissetorial de segurança de água.

ANEXO IX - Evidência do atendimento do Indicador DLI 8 (CAGECE) - Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.

ANEXO X - Evidência do atendimento do Indicador DLI 9 (SEMA) - Índice de qualidade da fiscalização ambiental.

ANEXO XI - Evidência do atendimento do Indicador DLI 10 (FUNCEME) - Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.

ANEXO XII - Evidência do atendimento do Indicador Secundário (COGERH) - Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.

ANEXO XIII - Evidência do atendimento do Indicador Secundário (COGERH) - Índice de Qualidade da Água.

ANEXO XIV - Evidência do atendimento do Indicador Secundário (SEMA) - Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.

ANEXO XV - Justificativa de não cumprimento do DLI 11 (SEPLAG) - Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.